# Corrupção incluia pagamento em ouro

# Pastores da propi MEC foram 3 Planalto

### PT, PCdoB e PV registram a federação Brasil da Esperança

As direções nacionais do PT, PCdoB e PV registraram, na segunda-feira (18), o estatuto e o programa da Federação Brasil da Esperança, que nasce com o objetivo de "promover a reconstrução e a transformação do Brasil e garantir vida digna ao povo brasileiro". Os documentos já foram aprovados pelas direções dos três partidos. Com a formação da federação partidária, o PT, PCdoB e PV passarão a atuar de forma conjunta no Congresso Nacional e nas eleições pelos próximos quatro anos. A composição da Assembleia Geral, órgão máximo da federação, e da Comissão Executiva será feita a partir do número de votos recebido por cada partido em 2018 e de uma quantidade de delegados "natos", que garantirão mais equidade entre as legendas. Pág. 3



### ampara idosa em Mariupol Moradores de Mariupol relatam inferno sob tropa nazista-ucraniana

moradores - colhidos pelo jornalista independente Patrick Lancaster - mostram devastação que integrantes do Batalhão Azov causaram na cidade de Mariupol já quase totalmente liberada pelas forças russas aliadas às da República Popular de Donetsk. **P. 6** 

### Líder da oposição na Ucrânia está sendo torturado, denuncia esposa

Após prenderem o deputado Viktor Medvedchuk, líder do maior partido de oposição da Ucrânia, os "serviços especiais" do regime de Kiev o mantêm sob tortura, denunciou sua esposa Oksana Marchenko. Página 7





### **Governo fez FNDE virar** antro de corrupção. Usa até consultorias fakes

divulgou a lista dos encontros entre Bolsonaro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que pediam propina para liberar verbas do Ministério da Educação às prefeituras. O pastor Arilton Moura Correia | do Ministério, virar balcão de esteve 35 vezes no Palácio negócios escusos.

governo recuou el do Planalto desde 2019, no início do governo Bolsonaro, enquanto o pastor Gilmar Silva dos Santos esteve outras 10 vezes no mesmo período, juntamente com Arilton. Bolsonaro fez o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que faz parte

# na do Brasil se torna a mais cara entre 115 países



Cada vez mais manifestações contra a carestia estão ocorrendo nos bairros e na região central de SP (foto)

# lação da cesta básica em

que compõem a cesta básica chegou a 21,46% no acumulado de 12 meses até março,

A inflação dos alimentos | oficial - medida pelo IPCA do IBGE – que acumula alta de 11,30%, para o mesmo período analisado. E o que

de economia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Na pasultrapassando a inflação | aponta um estudo produzi- | sagem de fevereiro para |

do por professores do curso | março, a inflação da cesta básica acelerou e passou de 2,02% para 5,27%. Em 12 meses, pulou de 12,67% para Página 2

# **'Democracia** educação e

União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES) reuniu mais de 600 lideranças na quarta-feira (13), na Casa de Portugal. P. 4

Levantamento dos preços foi feito com 170 países após o mega-aumento autorizado pelo governo Bolsonaro. Com as sucessivas altas no preço da gasolina pela Petrobrás, com o aval do governo, o Brasil voltou a perder posições no ranking de países que vendem gasolina mais barata. Por conta do último aumento no preço do combustível de 18,8% nas refinarias, o Brasil saiu da 90º para ocupar a 115º lugar, com o preço médio de R\$ 7,21 para o litro do combustível. Pág. 2

### Bolsonaro leva vaia de santistas na Vila Delmiro: Aqui, não, mané!

fazer demagogia no jogo do Santos contra o Coritiba pelo Campeonato Brasileiro, no domingo (17), na Vila Belmiro, e levou uma estrondosa vaia dos torcedores. Ele não só foi vaiado como foi também muito xingado pelos santistas presentes ao estádio. "Aqui não, mané!", gritava um torcedor. Torcida Jovem já havia avisado que ele não era "bemvindo" e que a Vila não iria "servir de palanque" para a demagogia política. Pág. 3

### Inflação e salário baixo derrubaram as vendas de leite longa vida no ano

Frente à queda da renda das famílias, as vendas da indústria de leite longa vida recuaram 3,5% no ano passado, para 6,7 bilhões de litros, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Lácteos Longa Vida (ABLV). Tal resultado ruim só foi visto em 2018, quando a greve dos caminhoneiros prejudicou o transporte. Ainda assim, naquele ano, o recuo foi de 2%. Pág. 2

lacron considera leviana acusação de Biden a Putir

## Inflação e salário baixo fazem vendas do leite longa vida caírem 3,5%

Frente à queda da renda das famílias, as vendas da indústria de leite longa vida recuaram 3,5% no ano passado, para 6,7 bilhões de litros, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Lácteos Longa Vida (ABLV).

Tal resultado ruim só foi visto em 2018, quando a greve dos caminhoneiros prejudicou o transporte. Ainda assim, naquele ano, o recuo foi de 2%.

'Com a diminuição da renda da população e a alta dos preços das matérias-primas, o ano de 2021 representou um grande desafio para a indústria de alimentos e para a cadeia láctea em particular", resume o presidente da ABLV, Laércio Barbosa, ao jornal Valor.

A carestia dos preços trazida pelo governo Bolsonaro, somada à queda abrupta da renda do trabalhador, outro feito desta má gestão, os brasileiros estão deixando de consumir itens básicos, como produtos derivados do leite. Segundo uma pesquisa do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (Sincovaga), quase 10% dos consumidores deixaram de comprar iogurte, queijo, entre outros laticínios nos últimos meses. Em 12 meses até março, o Leite Longa Vida

acumula alta de 14,53%, superando a inflação oficial do país – medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, que fechou em alta de 11,30% para o mesmo período analisado.

A alta da inflação no Brasil é provocada, principalmente, pelos preços que são administrados pelo governo federal, como gasolina (alta de 27,48% em 12meses), do óleo diesel (alta de 46,47% em 12 meses), gás de cozinha (alta de 29,56%, em 12 meses) e da energia (alta de 28, 52% em 12 meses).

No mês passado, o preço do leite pago ao produtor teve uma elevação de 3,3% em relação a fevereiro e chegou a R\$ 2,21 - o maior valor para um mês de março, de acordo com a série histórica do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP, iniciada em 2004.

Para os consumidores finais, nesta semana, na capital paulista, era possível encontrar a caixinha de leite acima dos R\$ 5 nas gôndolas dos supermercados da cidade

Em Minas Gerais, principal Estado produtor de leite do país, o preço médio pago ao produtor saltou de R\$ 2,13 por litro na primeira quinzena para R\$ 2,42 na segunda quinzena de fevereiro, uma alta de 13,9%,

de acordo com os dados do Cepea. Para este ano, a indústria de lácteos já prevê dificuldades na compra da principal matéria-prima, o leite cru, diante das condições do clima que não foram favoráveis, além da alta generalizada dos insumos, sobretudo os relacionados à alimentação animal. Alinha-se isso aos custos do frete - pressionado pela alta do diesel (46,47% em 12 meses), o preço do leite deve se manter em patamares elevados nos próximos meses, penalizando ainda mais os consumidores.

# MP de Bolsonaro pode fazer indústria química perder R\$ 5,5 bilhões, protesta Abiquim

pede para que o Congresso Nacional derrube a Medida Provisória 1.095, editada por Bolsonaro, que acaba com as isenções de tributos ao setor.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), com o fim do regime especial de tributos (REIQ), o setor pode ter perdas que chegarão a R\$ 5,5 bilhões por ano, o que pode colocar em risco 85.000 empregos, além do aumento dos preços em toda a cadeia produtiva ligada à indústria.

O REIQ consistia na isenção de 2,19% no PIS/COFINS sobre Importação relativa à nafta e a outros produtos destinados a centrais petroquímicas. Esta medida foi criada em 2013 com o objetivo de equilibrar a | para a economia do país.

A indústria química | competitividade do setor no Brasil, reduzindo a disparidade de custos entre a indústria nacional e a internacional.

No Congresso, já há um movimento para que deputados e senadores não aprovem a MP, que tem até o dia 31 de maio para ser apreciada, tanto na Câmara dos Deputa-

dos quanto no Senado. "O aumento [da carga tributária] que agora se produz vai em sentido contrário a todas as reações que estão sendo produzidas no mundo no mercado de óleo, gás e derivados em função da guerra e da pandemia", alertou o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, ao afirmar que este não é o momento para a elevação de tributos, principalmente para um setor tão importante

# Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br



é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto Rua José Getúlio,67, Cj. 21 Liberdade - CEP: 01509-001

**HORA DO POVO** 

E-mail: inc24agosto@uol.com.br

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112 E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br

E-mail: comercial@horadopovo.com.br E-mail: hp.comercial@uol.com.br

Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000 Sucursais:

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18, 3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

E-mail: hprj@oi.com.br Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u> Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506

Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480 E-mail: horadopovomg@uol.com.br **Salvador (BA):** Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

E-mail: horadopovope@yahoo.com.br Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa 140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

# Preço da gasolina no Brasil é o mais caro entre 115 países



Há doze meses, custo da cesta com 13 produtos básicos estava em 12,67%. Para o coordenador do estudo da PUCPR, a alta "afeta todos os brasileiros. Mas são as classes com renda mais baixa que sentem mais. Elas estão empobrecendo"

# Carestia: custo da cesta básica acelera e acumula aumento de 21,46% em março

A inflação dos alimentos | marco marcou a fase inicial | dos alimentos em meio ao alto que compõem a cesta básica chegou a 21,46% no acumulado de 12 meses até março, ultrapassando a inflação oficial – medida pelo IPCA do IBGE – que acumula alta de 11,30%, para o mesmo período analisado. E o que aponta um estudo produzido por professores do curso de economia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Na passagem de de fevereiro para março, a inflação da cesta básica acelerou e passou de 2,02% para 5,27%. Em 12 meses, pulou de 12,67% para

21,46%.
"Uma inflação acima de impressiona. Afeta todos os brasileiros. Mas são as classes com renda mais baixa que sentem mais. Elas estão empobrecendo", alertou o economista e coordenador do curso de economia da PUCPR, Jackson Bittencourt, ao explicar que alta da cesta básica é consequência do encarecimento dos custos de fretes – provocado pelo mega-aumento nos preços dos combustíveis em março – e problemas que | roz (-13,88%). ocorrem nas plantações do

No governo Bolsonaro, os

brasileiros não conseguem con-

sumir mais alimentos básicos

frente a uma inflação que mês

a mês vem batendo recordes.

Nos últimos meses, 73,1%

dos consumidores deixaram de

comprar carne, quase 10% cor-

taram iogurte, queijo, laticínios

e bebidas alcoólicas e perto de

6% não levaram para a casa

sa do Sindicato do Comércio

Varejista de Gêneros Alimen-

tícios do Estado de São Paulo

(Sincovaga), feita pela JFP

O levantamento foi feito no

Consultoria.

É o que revela uma pesqui-

biscoito e o tradicional feijão.

dos reflexos das sanções impostas à Rússia, em relação ao conflito com a Ucrânia, que elevou as cotações de commodities agrícolas, como trigo, por exemplo.

O indicador é calculado com base nos 13 produtos de alimentação definidos pelo Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que regulamentou o salário mínimo no Brasil, e que continua em vigor. Os registros da série tiveram início em setembro.

Na passagem de fevereiro para março, as maiores altas registradas ficaram com o tomate (27,22%), leite longa vida (9,34%), óleo de soja (8,99%), feijão (6,43%) e batata-inglesa (4,89%). Por outro lado, banana prata (-4,78%) e contrafilé bovino (-0,07%),

recuaram no período. No acumulado de 12 meses até março, as maiores altas vieram de tomate (94,55%), café (64,66%), açúcar cristal (35,68%), batata-inglesa (27,15%), óleo de soja (23,75%)e margarina (20,09%). A única queda no período foi a do ar-

Na era Bolsonaro, os bra-

73% dos consumidores deixaram de

comprar carne nos últimos meses

consumir algum produto entre

em 11,30% provocando uma

perda drástica no consumo dos

brasileiros desde a implemen-

é provocada, principalmente,

pelos preços que são admi-

nistrados pelo governo, como

gasolina (alta de 27,48% em 12

meses), do óleo diesel (alta de

A volta da inflação no Brasil

tação do Plano Real.

desemprego e o rebaixamento da renda.

De acordo com o IBGE, são 12 milhões de desempregados no Brasil. Ao todo, no trimestre móvel encerrado em fevereiro, havia 27,3 milhões de pessoas em busca de trabalho no país – contingente que compõem a chamada taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui: os desempregados, os subocupados (que trabalham menos de 40 horas semanais) e a força de trabalho potencial (pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram trabalho, ou que procuraram, mas não estavam disponíveis para trabalhar).

Já a renda média recebida pelo trabalho recuou 8,8% no trimestre encerrado em fevereiro, na comparação com o mesmo intervalo de 2021, passando de R\$ 2.752 para R\$ 2.511.

Neste cenário, tem aumentado o drama das famílias que vivem na miséria, pois, para sobreviverem, buscam doações de comida ou procuram restos de alimentos em caçambas de lixo em frente de restaurantes, mercados, açou-Sudeste e do Sul. Além disso, | sileiros sofrem com a carestia | gues e feiras de alimentos.

#### Levantamento dos preços foi feito com 170 países após o mega-aumento autorizado pelo governo Bolsonaro

mentos no preço da gasolina pela Petrobrás, com o aval do governo, o Brasil voltou a perder posições no ranking de países que vendem gasolina mais barata no mundo. Por conta do último aumento no preço do combustível de 18,8% nas refinarias, o Brasil saiu da  $90^{\circ}$  para ocupar a  $115^{\circ}$  lugar, com o preço médio de R\$ 7,21 para o litro do combustível.

Em março, após a direção da Petrobrás ter anunciado mais um aumento no preço da gasolina -seguindo a política de atrelar os preços da estatal aos preços do barril do petróleo no mercado internacional e a cotação do dólar, Jair Bolsonaro, para fugir da enxovalhada de críticas, afirmou que a gasolina do Brasil é a mais barata do mundo.

Sem citar a fonte da informação, Bolsonaro disse: "Quem pesquisa e vê... uma das gasolinas mais baratas do mundo é a nossa. Nós também estamos sofrendo, mas não tanto quanto outros povos aí fora", disse.

Segundo o levantamento, com 170 países, feito pela Global Petrol Prices, com dados atualizados da semana passada, a Venezuela tem o litro mais barato do planeta, saindo por R\$ 0,11 na média. Outro país sul-americano que aparece na parte de cima do ranking é a Bolívia, na 16ª colocação, com o litro a R\$ 2,59.

A pesquisa não considera o custo de vida e nem o valor do salário mínimo. Os valores são absolutos, em reais. Veja o ranking abaixo. Invertendo a tabela, o Brasil fica entre os 55 países com o litro da gasolina mais caro do mundo.

#### PRECO DA GASOLINA NO MUNDO/11-ABRIL-2022

 $1^{\circ}$ ) Venezuela: R\$ 0,119 2º) Líbia: R\$ 0.153 3º) Irão: R\$ 0.244 4º) Síria: R\$ 1.504  $5^{\underline{0}}$ ) Argélia: R\$ 1.532 6º) Kuwait: R\$ 1.643 7º) Angola: R\$ 1.692 8º) Nigéria: R\$ 1.907

9º) Turcomenistão: R\$ 2.040 10º) Cazaquistão: R\$ 2.059 11º) Malásia: R\$ 2.316  $12^{\underline{0}}$ ) Iraque: R\$ 2.448

13º) Egito: R\$ 2.472 14º) Bahrein: R\$ 2.528 15º) Rússia: R\$ 2.575

16º) Bolívia: R\$ 2.599 17º) Catar: R\$ 2.748 18º) Azerbaijão: R\$ 2.803 19º) Haiti: R\$ 2.956

 $20^{\circ}$ ) Omã: R\$ 2.958 21º) Arábia Saudita: R\$ 2.959 22º) Etiópia: R\$ 2.967 23º) Colômbia: R\$ 2.995

24º) Equador: R\$ 3.210 25º) Bielorrússia: R\$ 3.220 26º) Quirguistão: R\$ 3.360

27º) Tunísia: R\$ 3.578 28º) Paquistão: R\$ 3.919 29º) Togo: R\$ 4.020 30º) Trindade e Tobago: R\$

4.031 31º) Emir. Árabes Unidos:

R\$ 4.047 32º) Usbequistão: R\$ 4.057 33º) Chade: R\$ 4.136

34º) Afeganistão: R\$ 4.199 35º) Indonésia: R\$ 4.277 36º) Domínica: R\$ 4.376 37º) Suriname: R\$ 4.426 38º) Maldivas: R\$ 4.504 39º) Sudão: R\$ 4.530

41º) Líbano: R\$ 4.715 42º) Sri Lanca: R\$ 4.734 43º) Mongólia: R\$ 4.763 44º) Benim: R\$ 4.777

40º) Iémen: R\$ 4.696

45º) Serra Leoa: R\$ 4.823  $46^{\underline{o}})$  Gabão: R\$ 4.831 47º) Argentina: R\$ 4.839 48º) Madagáscar: R\$ 4.890

49º) Burquina Faso: R\$ 4.896 50º) Bangladeche: R\$ 4.922 51º) Congo-Kinshasa: R\$ 4.959

52º) Camarões: R\$ 5.031 53º) Costa do Marfim: R\$ 5.055 54<sup>o</sup>) Moçambique: R\$ 5.153

55º) Tanzânia: R\$ 5.216 56º) Botsuana: R\$ 5.256

om os sucessivos au- | 57º) Suazilândia: R\$ 5.274 58º) Mali: R\$ 5.342 59º) Guiné: R\$ 5.354 60º) Butão: R\$ 5.407

61º) Taiwan: R\$ 5.407 62º) Porto Rico: R\$ 5.470 63º) México: R\$ 5.484 64º) Ucrânia: R\$ 5.491 65º) Namíbia: R\$ 5.566

 $66^{\underline{o}}$ ) Quênia: R\$ 5.57367º) Guiana: R\$ 5.592  $68^{\circ}$ ) Panamá: R\$ 5.680 69º) Geórgia: R\$ 5.767 70º) Santa Lúcia: R\$ 5.800

71º) Granada: R\$ 5.817 72º) Estados Unidos: R\$ 5.833 73º) Zâmbia: R\$ 5.846 74º) Salvador: R\$ 5.853 75º) Ruanda: R\$ 5.856 76º) Libéria: R\$ 5.906

 $77^{\underline{0}})$  Costa Rica: R\$ 5.981 78º) Cuba: R\$ 6.003 79º) Lesoto: R\$ 6.021 80º) Paraguai: R\$ 6.050 81º) Nepal: R\$ 6.067

82º) Nicarágua: R\$ 6.113 83º) Honduras: R\$ 6.120 84º) Birmânia: R\$ 6.165 85º) Senegal: R\$ 6.170 86º) Vietnã: R\$ 6.194 87º) Fiji: R\$ 6.212

88º) Burundi: R\$ 6.384  $89^{\circ}$ ) Guatemala: R\$ 6.389 90º) Turquia: R\$ 6.396 91º) India: R\$ 6.447

92º) Maurícia: R\$ 6.501 93º) Filipinas: R\$ 6.523 94º) Japão: R\$ 6.544

95º) Uganda: R\$ 6.630 96º) Bahamas: R\$ 6.649 97º) Hungria: R\$ 6.700 98º) Rep. Dominicana: R\$

99º) Malávi: R\$ 6.748 100º) Tailândia: R\$ 6.749 101º) Chile: R\$ 6.819  $102^{\underline{o}})$  Camboja: R\$ 6.823 103º) Ģana: R\$ 6.862

 $104^{\underline{0}}$ ) África do Sul: R\$ 6.903 105º) Aruba: R\$ 6.909  $106^{\circ}$ ) Ilhas Caimã: R\$ 6.924

107º) Peru: R\$ 6.931 108º) China: R\$ 6.944 109º) Macedônia: R\$ 6.961 110º) Curação: R\$ 6.982

111º) Marrocos: R\$ 6.998 112º) Malta: R\$ 7.014 113º) Moldávia: R\$ 7.062

114º) Jamaica: R\$ 7.106 115º) BRASIL: R\$ 7.2101

Para conhecer a tabela com os 170 países visite o site do HP: https://horadopovo.com. br/gasolina-do-brasil-e-maiscara-entre-115-paises/

No mês passado, uma pesquisa do Datafolha revelou que para 68% dos brasileiros, o governo Bolsonaro tem responsabilidade pela alta dos combustíveis. De acordo com a sondagem ainda, 39% afirmaram que Bolsonaro tem muita responsabilidade pelo aumento da gasolina, do diesel e do gás de cozinha. Outros 29% consideram que seu governo tem ao menos um pouco de responsabilidade. Já na avaliação de 30%, o governo não tem responsabilidade.

Diante do resultado, e sob ameaça de nova greve dos caminhoneiros, Bolsonaro pela terceira vez em seu governo fez mudanças na direção da Petrobrás. Ele demitiu o presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna – em mais uma encenação de que estava fazendo algo para conter o descontrole nos preços dos combustíveis.

Para presidir a Petrobrás, Bolsonaro indicou Mauro Ferreira Coelho, ex-secretário de Petróleo e Gás do Ministério de Minas e Energia (MME) deste governo. Coelho, assim como fizeram seus antecessores Castello Branco e Silva e Luna, manterá a desastrosa política que levou ao descontrole dos preços dos combustíveis no país, o PPI, que atrela os preços da Petrobrás à especulação do barril do petróleo no mercado internacional e ao dólar que beneficia apenas os acionistas da estatal (grande parte estrangeiros) com pagamento de dividendos e os importadores de derivados de petróleo.

#### 46,47% em 12 meses), gás de início do mês em supermercados da capital paulista, sendo cozinha (alta de 29,56%, em 12 entrevistados 200 consumimeses) e da energia (alta de 28, dores com renda familiar de 52% em 12 meses). Enquanto os preços dispa-

até dez salários mínimos (R\$ 12.120). O estudo mostra que, diante dos preços altos e o baixo poder de compra, 79% dos

entrevistados passaram a levar

ram, a renda do trabalho encolhe. No trimestre encerrado em fevereiro, a renda média real do trabalhador, que inclui também a informalidade (tra-

alimentos, bebidas, itens in do trabalho recuou 8,8% em natura e artigos de limpeza. relação ao mesmo período de Em março, o IPCA do IBGE 2021, de acordo com o último que mede a inflação oficial dado disponível da Pesquisa do país – atingiu 1,62%, maior Nacional por Amostras de Domicílios Contínua do IBGE. marca para o mês em 28 anos. Em 12 meses o índice fechou Para trabalhadores com car-

R\$ 2.511. Diante disto, a renda

para casa. 52% deixaram de os populares "bicos"), foi de

teira assinada na iniciativa privada, a situação não é diferente. Segundo o "Salariômetro" da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), nos últimos 12 meses, até fevereiro, 55,7% dos reajustes perderam para a inflação, 15,1% conseguiram repor só as perdas e apenas

29,2% superaram a inflação. Para o presidente do Sincovaga, Álvaro Furtado, o momento atual é pior que outros períodos de inflação elevada no passado. Ele lembra que, embora defasados, no passado os salários eram corrigidos, o que resgatava o poder de compra do consumidor. "Hoje, no entanto, esse gap (diferença) é grande",

#### um volume menor de itens | balhos sem carteira assinada, Faturamento da indústria encolhe 22,5%

Em fevereiro, o faturamento da indústria caiu 22,5%, em relação ao faturamento histórico obtido em agosto de 2013, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que leva em conta ajustes sazonais (conforme o mês) e pela inflação.

Travado pelos juros altos, queda do investimento e alta da inflação, o faturamento real da indústria de transformação recuou 0,2% em fevereiro de 2022, na comparação com janeiro.

faturamento cresceu 5,7%. Na comparação com fevereiro de 2021, a queda foi de 5%. De 2011 a 2021, também

tem caído a importância da indústria no Produto Interno bruto (PIB). Segundo dados do IBGE, em 2011, o setor era responsável por 23,1% do PIB. Em 2021, essa participação cai para 18,9%.

Nestes últimos anos, com argumento de controlar as contas públicas, Bolsonaro O recuo ocorre após três altas | arrochou os gastos públicos -

consecutivas, período no qual o 1 isto em meio de uma pandemia – para garantir a transferência de recursos do povo ao setor financeiro.

pital especulativo que age na aquisição de empresas nacionais - agravando o processo de desnacionalização da indústria e a desindustrialização do país. Leia mais: https://horadopovo. com.br/faturamento-da-industria-encolhe-225-em-relacao-ao -pico-de-2013/

Bolsonaro retomou os juros a patamares elevados (Selic a 11,75% a.a) para atrair o ca-



### PT, PCdoB e PV oficializam a Federação Brasil da Esperança

As direções nacionais do PT. PCdoB e PV registraram, na segunda-feira (18), o estatuto e o programa da Federação Brasil da Esperança, que nasce com o objetivo de 'promover a reconstrução e a transformação do Brasil e garantir vida digna ao povo

Os documentos já foram aprovados pelas direções dos três partidos. Com a formação da federação partidária, o PT, PCdoB e PV passarão a atuar de forma conjunta no Congresso Nacional e nas eleições pelos

gão máximo da federação, e da Comissão Executiva será feita a partir do número de votos recebido por cada partido em 2018 e de uma quantidade de delegados "natos", que

"Estamos ousando, construindo uma ferramenta nova, inovando e renovando a forma de fazer política, apostando na unidade e na convergência em torno de ideais e compromissos elevados com nosso país, que se expressam na Carta Programa de nossa

O desafio da Federação é, segundo os presidentes partidários, "libertar nosso país

responsabilidade, portanto, que anunciamos o nascimento da FE Brasil, vocacionada a ser um grande instrumento político do povo,

primeiro nome a presidir o grupo será o de Gleisi Hoffmann, com mandato de um ano. Luciana Santos será a primeira vice-pre-

Gleisi assinalou que "com a Federação da Esperança, PT, PCdoB e PV vão com os parceiros do PSB, PSOL e Rede derrotar Bolsonaro criminoso e mostrar que um outro Brasil justo e humano é possível com Lula. Forças progressistas e democratas unidas para fazer fortes bancadas e recons-

ração será "uma experiência nova e repleta de desafios e debates, que teremos de ir conduzindo dia a dia pautados sempre pelo respeito e pelo diálogo".

batalha eleitoral dos últimos 30 anos e a consolidação desta frente popular nos abre perspectivas de virada política e de retoma-

# Freire: "tem de ser uma grande

cional do Cidadania, Roberto Freire, afirmou que a chamada 'terceira via' terá apenas um candidato nas eleições presidenciais, decidido entre os partidos, e deverá "atrair todos os democratas" para derrotar Jair Bolsonaro.

ceira via vai ter candidatura única e disputará as eleições com chances de vitória" disse o dirigente em entrevista ao Info-Money.

Segundo ele, "a busca pela unidade está sendo feita até por pressão da própria sociedade, que não se vê contemplada por essas duas candidaturas e busca uma alternativa".

Roberto Freire avalia que "para derrotar o fascismo, não é pela extrema--esquerda ou pela esquerda. Tem de ser uma grande frente para derrotar o fascismo, uma terceira via que represente o centro democrático".

"E preciso atrair todos os democratas, mas não em uma outra alternativa que polariza", continuou.

Roberto Freire declarou que os democratas estão mais preparados para derrotar Jair Bolsonaro | rejeitada.

# Gleisi (PT), Penna (PV) e Luciana (PCdoB)

A composição da Assembleia Geral, órgarantirão mais equidade entre as legendas.

Em documento conjunto, os presidentes do PT, Gleisi Hoffman, do PCdoB, Luciana Santos, e do PV, José Luís Penna, assinalam que a Federação Brasil da Esperança se constituiu como expressão da necessidade e do anseio de união das forças populares, democráticas e progressistas" para, "com uma ampla aliança, restaurar a democracia, promover a reconstrução e a transformação do Brasil e garantir vida digna ao povo brasileiro".

Federação".

do desastroso governo da extrema-direita".

O documento também fala do apoio à candidatura do ex-presidente Lula e da necessidade de ampliar a representação dos partidos no Congresso Nacional.

"É com grande alegria e elevado senso de das forças democráticas e progressistas".

O estatuto da FE Brasil dispõe que o sidente e José Luís Penna o segundo vice.

truir o país' Luciana Santos acrescentou que a fede-

"A eleição de 2022 é a mais importante da do desenvolvimento nacional", pontuou.

# frente para derrotar o fascismo"

O presidente naagora do que estavam em 2018. "Naquele momento, havia um certo espanto com a candidatura do Bolsonaro, que ninguém esperava que fosse vitoriosa. Imaginava--se que ele tinha um teto e não passaria muito dali". "Por isso mesmo,

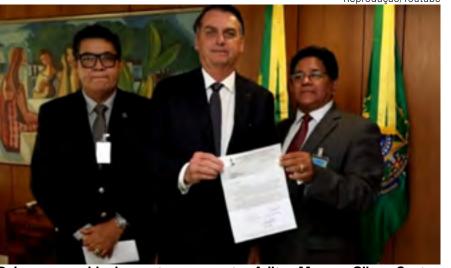
"No Brasil, a ternão houve nenhuma preocupação de se buscar uma unidade dessas forças políticas", disse. A candidatura de

consenso está sendo conversada entre o Cidadania, PSDB, MDB e União Brasil. Entre as possibilidades estão os nomes de João Doria (PSDB), governador de São Paulo, e o da senadora Simone Tebet (MDB--MS). O União Brasil lançou a pré-candidatura do deputado

Lucianao Bivar (PE). Freire disse que Simone Tebet "pode vir a ser a candidata única desse movimento, tanto quanto [João] Doria ou qualquer outro nome que seja consensual entre os quatro partidos. Tudo

isso está em aberto". O presidente do Cidadania disse que as conversas com Ciro Gomes (PDT) são mais fracas, mas a possibilidade de apoiá-lo não foi

# Pastores da propina do MEC foram 35 vezes ao Planalto



Bolsonaro ao aldo dos pastores corruptos Arilton Moura e Gilmar Santos

## Governo fez do FNDE um antro de corrupção, com pastores propineiros e consultorias fake

sonaro transformou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que faz parte do Ministério da Educação, em um balcão de negócios escusos de seus aliados, que superfaturam licitações, vendem verbas para Prefeituras e, conforme investigação da IstoE e do Estadão, prestam serviços com empresas de consultorias fake.

O esquema de consultorias falsas é operado por indicados do PL, presidido por Valdemar Costa Neto, e do PP, comandado por Ciro Nogueira (ministro da casa Civil licenciado da presidência do partido) por meio de empresas-laranja e foi montado após a aliança de Bolsonaro com o Centrão.

O FNDE gerencia um orçamento de R\$ 55 bilhões.

De acordo com denúncias enviadas à revista ISTOÉ, o esquema de consultorias fake é comandado por Gabriel Medeiros Vilar, que já trabalhava no MEC antes do governo Bolsonaro, mas passou a atuar em coordenação com Valdemar e Ciro Nogueira.

Ele também é conheouro" ou "menino rapopor sua "agilidade". É diretor de Articulação e Projetos Educacionais e seria o responsável por toda a articulação política do esquema, já que ele sempre manteve um bom relacionamento com vários parlamentares. É ele quem bate o martelo sobre liberação de orçamentos e consultorias.

Recentemente, ficou conhecido por ter comprado um automóvel cujo

O governo de Jair Bol- I valor é incompatível com I em conjunto com Gario salário que ele recebe.

O esquema de consultorias envolve a contratação de firmas suspeitas, que recebem até R\$ 300 mil mensais. Fontes informaram que Gabriel Medeiros Vilar ficaria com 5% do montante, e a diferença seria enviada

para os partidos.
"CONSULTORES" No novo esquema revelado, um consultor do FNDE que atuava para liberar verbas destinadas a municípios do Maranhão é também o dono da empresa de engenharia que era contratada por essas Prefeituras com o dinheiro da Educação. Seu nome é Darwin Einstein de Arruda Nogueira Lima.

Enquanto "consultor" do FNDE, Darwin Einstein de Arruda Noguei-ra Lima lucrou R\$ 2,4 milhões. Ele facilitava a destinação das verbas do FNDE para as cidades maranhenses. Como dono da empresa de engenharia que era contratada pelas mesmas Prefeituras que recebiam o dinheiro do FNDE, lucrou outros R\$ 10 milhões.

Essa e outras roubalheiras acontecem sob a gestão de Marcelo Ponte, que foi indicado para a cido como "menino de Presidência do FNDE pelo condenado por corrupção Valdemar da Costa Neto, presidente do partido de Bolsonaro.

Como "consultor", Darwin Nogueira tinha acesso irrestrito aos sistemas do FNDE e do Ministério da Educação, além de uma vaga de garagem exclusiva para estacionar sua Land Rover e sua Mercedes C250, carros de luxo de valor muito acima

da sua renda. O "consultor" atuava orçamento.

gham Amarante e Gabriel Vilar, que são diretores do FNDE, para oferecer o esquema para prefeitos ao redor do país. O Fundo gastou, no último ano, R\$ 81,6 mil nas 25 viagens aéreas que os dois fizeram.

O FNDE distribuiu R\$ 10,5 milhões entre as cidades de Raposa, Cachoeira Grande, Santa Luzia, Cândido Mendes, Brejo de Areia, Pedro do Rosário, Alto Parnaíba, Dom Pedro, Nova Iorque, Pastos Bons, Paraibano e Penalva, todas no Maranhão.

Cada uma dessas cidades contratou a empresa de engenharia de Darwin usando o dinheiro que recebeu do FNDE.

ORÇAMENTO SE-CRETO

Dos R\$ 10,5 milhões empenhados pelo FNDE para as prefeituras que contrataram a empresa de Darwin Lima, R\$ 7,04 milhões, ou seja 66,5%, foram de verbas do orçamento secreto, esquema criado por Bolsonaro para obter apoio político para o governo no Congresso.

Darwin postava fotos com Marcelo Ponte e outros diretores do FNDE em seu Instagram, mas fechou a conta recentemente, quando as denúncias de corrupção no Fundo começaram a aparecer.

**PASTORES** 

O FNDE era o órgão que enviava o dinheiro para as cidades apontadas pelos pastores Arilton Moura e Gilmar Santos. Milton Ribeiro caiu da chefia do Ministério da Educação depois de ser flagrado admitindo que eram os dois pastores quem mandavam no

Após repercussão negativa, que desgastou Bolsonaro, o GSI voltou atrás no escandaloso sigilo decretado sobre as visitas dos pastores e divulgou a agenda palaciana

governo recuou e divul-gou a lista dos encon-tros entre Jair Bolsonaro o PSOL pediu a convocação de (PL) e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, que pediam propina para liberar verbas do Ministério da Educação às prefeituras.

O pastor Arilton Moura Correia esteve 35 vezes no Palácio do Planalto desde 2019, no início do governo Bolsonaro, enquanto o pastor Gilmar Silva dos Santos esteve outras 10 vezes no mesmo período, juntamente com Arilton. Os dois estão sendo investiga-

dos pela Polícia Federal. Isso aconteceu um dia após o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), do Palácio do Planalto, dirigido por Augusto Heleno, decretar sigilo sobre a lista dos encontros. Em documento divulgado na noite de quinta-feira (14), o GSI revelou as datas e horários das visitas dos pastores ao Palácio do Planalto, desde 2019.

Em 2019, Arilton esteve reunido com membros do Planalto, 27 vezes. Em 2020, uma vez; em 2021, cinco; em 2022, duas. Já Gilmar, compareceu ao local em 2019, seis vezes; em 2020, uma vez; em 2021, duas vezes e em 2022, uma vez. Quase sempre, os dois estavam no prédio no mesmo horário.

A lista foi divulgada pelo jornal O Globo, que pediu, por meio da Lei de Acesso à Informação, a relação das entradas e saídas dos pastores no Palácio do Planalto. O GSI negou acesso às informações e afirmou que a solicitação <sup>(</sup>não poderá ser atendida", pois a divulgação da lista poderia colocar em risco a vida do presidente da República e de seus familiares.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou que, mesmo sem cargo oficial no MEC, os pastores Arilton e Gilmar Silva dos Santos comandavam uma espécie de "gabinete paralelo" no ministério.

Eles atuaram facilitando o acesso de outras pessoas ao então ministro Milton Ribeiro e até participando de reuniões fechadas onde eram discutidas prioridades da pasta e até distribuição de recursos da área de Educação.

**PARTIDOS** 

Segundo relatos de prefeitos, os pastores pediam propina até em barra de ouro para liberar verbas do ministério para as prefeituras. Quem não pagava, ficava sem os recursos do MEC.

O recuo do GSI se deu após reação de parlamentares e da má repercussão do escandaloso sigilo decretado pelo órgão. Não adiantou tentar esconder a intimidade dos pastores corruptos com o Planalto.

O PDT entrou com uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo que o Planalto fosse obrigado a revelar dados de visitas de pastores ao Palácio do Planalto.

O sigilo imposto pelo Planalto entrou em conflito até mesmo com decisões da Controladoria Geral da União (CGU), órgão de

fiscalização do próprio governo. Parecer da ĈGŪ de 7 de maio de 2021, em resposta a um pedido semelhante, dizia que "os registros de ingresso de pessoas, nos órgãos públicos têm também um papel relevante no controle social, pois os dados têm o potencial de indicar os contatos e as agendas das autoridades públicas, bem como de prevenir eventual con- l você lá e você nem me paga'

Augusto Heleno para se explicar na Câmara dos Deputados.

Os deputados Marcelo Freixo (PSB-RJ) e Orlando Silva (PCdoB-SP) acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR) questionando a medida do GSI.

CORRUPÇAO

O escândalo começou com o vazamento de um áudio com a fala do então ministro Milton  $Ribeiro\ revelando\ que\ os\ pastores$ eram favorecidos por um "pedido especial" de Bolsonaro. "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do [pastor] Gilmar", diz o ministro na reunião com prefeitos, que ocorreu dentro da pasta. Ribeiro tentou negar a atuação ilegal dos pastores, mas, logo em seguida surgiram as denúncias dos prefeitos sobre os pedidos de propina. O ministro caiu logo depois disso.

Dez prefeitos relataram a presença dos pastores nas reuniões para definir a liberação das verbas do FNDE. Segundo os prefeitos, eram eles que mandavam nas verbas. Três prefeitos denunciaram formalmente a cobrança de propina pelos dois pastores.

O prefeito de Luís Domingues (MA), Gilberto Braga, contou que Arilton pediu R\$ 15 mil para que a demanda fosse registrada no Ministério da Educação e um quilo de ouro, que vale mais de R\$ 300 mil, para que a verba fosse destinada para sua cidade. "Ele [Arilton] disse que tinha que ver a nossa demanda, de R\$ 10 milhões ou mais, tinha que dar R\$ 15 mil para ele só protocolar [a demanda no MEC]. È, na hora que o dinheiro já estivesse empenhado, era para dar um tanto, X. Para mim, como a minha região era área de mineração, ele pediu 1 quilo de ouro".

O prefeito de Bonfinópolis (GO), Kelton Pinheiro, relatou que o pastor Arilton disse que faria um "desconto" na propina. "(Arilton) falou: 'vou lĥe fazer por R\$ 15 mil porque você foi indicado pelo pastor Gilmar, que é meu amigo. Pros outros aqui, o que eu estou cobrando aqui é Ŕ\$ 30 mil'", disse.

Kelton Pinheiro contou ao Estadão que Arilton Moura também propôs ainda uma contribuição para a igreja. "Se você quiser contribuir com a minha igreja, que eu estou construindo, faz uma oferta para mim, uma oferta para a igreja. Você vai comprar mil bíblias, no valor de R\$ 50, e você vai distribuir essas bíblias lá na sua cidade. Esse recurso eu quero usar para a construção da igreja". disse o pastor, segundo o prefeito. "Fazendo isso, você vai me ajudar também a conseguir um recurso para você no Ministério.

Kelton prosseguiu: "ele sentou do meu lado, em um dos lados da mesa e falou: 'olha prefeito, eu vou ser direto com você. Tem lá um recurso para liberar com ministro, mas eu preciso de R\$15 mil hoje'", afirmou Arilton Moura, segundo o prefeito. "O discurso dele que ainda me deixou mais chateado foi: 'eu preciso desse pagamento hoje, porque vocês políticos não têm palavra, vocês não cumprem com o que prometem. Depois eu coloco o recurso para

## **Bolsonaro é vaiado e xingado por santistas** ao tentar fazer demagogia na Vila Belmiro "Aqui não, mané!", gritou um torcedor para o intruso

Jair Bolsonaro (PL) foi do Santos, disse que Bolfazer demagogia no jogo do Santos contra o Coritiba pelo Campeonato Brasileiro, neste domingo (17), na Vila Belmiro, e levou uma estrondosa vaia dos torcedores. Ele não só foi vaiado como foi também muito xingado pelos santistas presentes ao estádio.

mar no cu", era uma das frases que se ouvia em meio às vaias no final da partida. Um torcedor gritava: "aqui não, mané". O Santos venceu o Coritiba por 2 a 1. Alguns apoiadores de Bolsonaro, em menor nú-

Ei, Bolsonaro, vai to-

a situação e começaram a gritar "mito", "mito", nos orredores do estádio. Esse mesmo grupo de seguidores de Bolsonaro hostilizaram jornalistas da TV Globo, chamando os repórteres de "comunistas" e falando "vai pra Cuba" e "vai comer rato".

mero, tentaram consertar

filho da puta do Lula". Antes da partida, a Torcida Jovem, uma das

Um dos presentes disse a

Bolsonaro: "Eu quero ver

um debate com aquele

sonaro não seria "bem--vindo" à Vila Belmiro para assistir a partida. Os torcedores afirmaram que ele é um "populista descarado", e que busca "se promover pela cega paixão do povo Em nota publicada em

seu perfil no Facebook, a Torcida Jovem disse não querer que a camisa do Santos "vire ferramenta política" e que a Vila

Os santistas desmascararam a demagogia de Bolsonaro lembrando que ele é torcedor do Palmeiras, sem citar o nome do time adversário. "É sabido que o mesmo é declaradamente torcedor do time da Barra Funda, além de ser um populista descarado, sempre buscando se promover pela cega paixão do povo, vendo um 'mito' com a camiseta do seu

de campanha eleitoral".



organizadas mais fortes Santistas gritaram para Bolsonaro se catar

#### 'Tudo o que aconteceu no MEC é grave e precisa ser apurado", afirma o senador Marcelo Castro Segundo Marcelo Castro.

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), presidente da | Comissão de Educação no Senado, disse que apoia a criação de uma CPI do Ministério da Educação porque 'tudo o que aconteceu até agora só indica fatos graves, que precisam ser apurados".

Castro disse que "sem nenhuma dúvida" assinará o requerimento para a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os crimes cometidos pelos membros do governo Bolsonaro no Ministério da Educação (MEC).

"Todo dia tem uma coisa nova no MEC, não para. Você puxa uma pena e vem uma galinha inteira. Então, minha postura como presidente da Comissão não é correr atrás de assinatura, é de presidente da Comissão. Estou tentando cumprir o nosso trabalho", assinalou. I mais de R\$ 300 mil.

o grupo de parlamentares que apoia a CPI já conseguiu as assinaturas necessárias para que ela seja instalada. Sendo 27 exigidas, o grupo já conseguiu ž8.

A CPI começou a ser discutida como uma possibilidade quando surgiu a denúncia de que dois pastores evangélicos, Arilton Moura e Gilmar Santos, eram quem mandavam no orçamento do Ministério. Por conta do caso, o ministro Milton Ribeiro caiu.

Os dois pastores exigiam o pagamento de propina para prefeitos que quisessem que o dinheiro da Educação chegasse a seus municípios.

Relatos de prefeitos mostram que a propina normalmente era de R\$ 40 mil, mas eles já chegaram a pedir 1 quilo de ouro, que custa 28º Congresso da UMES reforça luta para barrar Bolsonaro nas ruas e nas urnas:

# "Democracia, Educação e Título na Mão", convocam estudantes

Estudantes reforçaram a luta em defesa da democracia e convocaram ampla campanha pela emissão dos títulos eleitorais da juventude

tes deu o tom do 28º Congresso da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES), realizado nesta quarta-feira (13) na Casa de Portugal, no centro da capital

"Precisamos enterrar o golpismo de Bolsonaro e a sua ameaça à democracia", declarou o estudante Lucca Gidra durante a abertura do Congresso, ao destacar a necessidade dos estudantes de emitirem seus títulos eleitorais e fazerem valer a sua voz nas urnas nas eleições de outubro.

'Passamos por dois anos muito difíceis, com a pandemia e o governo Bolsonaro e esse Congresso é fruto de muita luta dos estudantes, que se mobilizaram, que organizaram a campanha dos títulos e que estão lutando para derrotar Bolsonaro", ressaltou Lucca, que assume agora a pre-sidência da UMES para a gestão 2022-2024.

O encontro estudantil foi potente. Diversas lideranças políticas, sindicais e dos movimentos sociais que atuam na cidade de São Paulo fizeram questão de participar do ato dos estudantes. Tais como: A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), União Nacional dos Estudantes (UNE), União Paulista dos Estudantes de São Paulo (UPES), além das juventudes partidárias Juventude Pátria Livre (JPL), União da Juventude Socialista (UJS) e do Movimento Juntos.

Do movimento sindical também estiveram presentes o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, além do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB). A Confederação das Mulheres do Brasil (CMB) e o Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB) também se somaram ao encontro dos estudantes da capital paulista. **ORGULHO DO BRASIL** 

Bruna Brelaz, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), disse estar feliz ao ver tantos estudantes levantando a bandeira do Brasil "mesmo diante das dificuldades" carregando atos de esperança de que a gente pode

Bruna destacou ainda o papel os estudantes que mobi juventude a emitir o seus títulos de eleitor, que fortalece o sentimento de esperança no futuro. "É essa esperança que vai nos mover pela frente. Com orgulho de sermos brasileiros e brasileiras e estampar o verde e o amarelo e nas nossas mãos a bandeira do Brasil", ressaltou.

RESISTÊNCIA A BOLSONARO

A presidente da UBES, Rozana Barroso, destacou em sua intervenção que o país está em uma situação onde o agravamento da desigualdade atinge principalmente a juventude brasileira.

"Estamos vivendo uma situação muito difícil no Brasil. O cenário da educação pública é um dos piores dos últimos anos. Os jovens estão sem perspectiva de futuro. Os jovens estão sem escola, estão em subempregos, estão morrendo de tiro nas periferias, estão morrendo de fome, por conta do governo Bolsonaro"

"Mas nós estamos resistindo ao governo Bolsonaro", ressaltou. 'A UMES é parte daqueles que não batem continência para a bandeira dos Estados Unidos. Vamos ocupar as urnas para dizer Fora

Bolsonaro", ressaltou.

CONTRA A CARESTIA

Representante da Confederação das Mulheres do Brasil (CMB), Karina Sampaio, condenou a política anti-povo do governo Bolsonaro, que permite que os preços dos alimentos disparem, enquanto os salários desabam. "Não é possível viver num governo que promove a fome e a carestia. Que faz com que a cesta básica custe 70% do salário

Karina saudou a campanha da UMES - "Todo Estudante Com Título da Mão": "Essa é a geração que vai derrotar o Bolsonaro e seu projeto fascista. Viva os estudantes e as mulheres que lutam pelo Brasil a fora. Vamos juntos Fora

#### **OCUPAR O PODER**

Aclamada pelos estudantes do Congresso da UMES, a deputada estadual Leci Brandão (PCdoB--SP) agitou os participantes ao colocar os exemplos de luta que nosso país já teve com os estudantes à frente. Ela saudou a campanha pelo título de eleitor para que o se "resolva a parada do Brasil já no primeiro turno e acabar com a esculhambação que temos hoje no | congresso", completou Barbieri.

palavra de ordem entoada pelos mais de 600 estudanse sei que vocês vão transformar essa nação que está destruída, que está em coma. Só vocês poderão salvar

a nação brasileira". "Vim aqui olhar os olhos de vocês que estão cheios de esperança, cheios de coragem e cheios de ousadia e o principal, um lugar que está todo mundo. Tem preto, tem branco, tem todos e todas, misturados e embolados. Peço a Deus que proteja e ajude essa juventude a ocupar o poder de verdade. É bom que vocês ocupem os assentos do poder. Seja ele Executivo, Legislativo e Judiciário. Vocês vão ocupar, vocês tem capacidade, vocês são o futuro", disse Leci sob aplausos.

**RETOMAR O BRASIL** 

Representando o Congresso Nacional Afro-Brasileiro (CNAB), Ubiraci Dantas de Oliveira, Bira, colocou que o país enfrenta hoje um momento muito importante e que a juventude será fundamental para a derrubada do governo Bolsonaro. "Estão destruindo a indústria, acabando com a cultura, transformando a Educação num covil de corrupção... Não podemos permitir que essa roubalheira continue. Vamos tirar aquele que foi responsável pela morte de mais de 600 mil brasileiros por conta da pandemia e seu negacionismo", disse Bira.

'Cabe a nós juntos, darmos as mãos e retomar o Brasil para os Brasileiros", convocou o líder

#### **LUTA PELA DEMOCRACIA**

Presente no Congresso, o co-ordenador do Movimento "Direitos Já!", Fernando Guimarães, considerou que as eleições de 2022 ocorrem no momento "mais decisivo da política brasileira neste século". "Os próximos meses serão meses de muita luta, de um grande desafio que é virar a página deste projeto autoritário e interrompeu mais de trinta anos de uma da nova república que é a construção do projeto civilizatório da nossa Constituição Cidadã.

Fernando explicou que é necessário interromper esse processo. "Um segundo mandato do Bolsonaro seria de grande gravidade às nossas instituições", disse

"No Brasil hoje, o que deve unir todos os campos políticos, democráticos é a defesa da democracia, é o compromisso insuperável contra a fome que atingiu a da população E é em cima desse compromisso de união que nós temos que caminhar. Unindo não apenas todo todo campo democrático político, aqueles que se juntam no primeiro turno, aqueles que se juntam no segundo mas com toda a sociedade'

**UNIR FORÇAS PARA DERROTAR** BOLSONARO

O assessor especial da Prefeitura de São Paulo, Marcelo Barbieri, enalteceu o congresso e conclamou os estudantes a fazer história. Durante sua fala, Barbieri falou sobre o período de refundação da União Nacional dos Estudantes, sobre a ampliação da frente ampla para derrubar Bolsonaro, sobre a importância da realização de títulos de eleitor e pelo fortalecimento do movimento estudantil e social.

Barbieri enfatizou que a colisão de forças em prol da democracia foi crucial para fortalecer o movimento estudantil e acabar com a ditadura no país. Barbieri relembrou a sua li-

gação com o ex-vice presidente do PCdoB, Sérgio Rubens, que faleceu em dezembro de 2021. "O Sérgio era um entusiasta da UMES, era um entusiasta da cultura estudantil, ele foi dirigente da UNE, na área da cultura no CPC-UNE, e conversando com o Sérgio, poucos dias antes do seu falecimento, ele me falava isso, ele dizia: 'Marcelo, eles pensam que mandam mais do que o povo brasileiro, eles pensam que vão impedir o povo brasileiro de poder se manifestar, mas nós que derrubamos a Ditadura Militar, da forma como nós derrubamos, sabemos que eles não tem força para segurar a vontade soberana do povo brasileiro de garantir e ampliar a democracia nesse país, e é isso que nós vamos fazer."

"Mais do que nunca Lucca, é fundamental fortalecer as nossas entidades, a UMES, a UBES, e UNE, as entidades estaduais, todas as entidades do país. É fundamental a ampliação do movimento, nós não fizemos um congresso em Salvador somente com estudantes que estavam à esquerda, tinha estudantes de esquerda e estudantes de centro e direita também, que foram lá e acabaram fortalecendo o nosso



Congresso da UMES reuniu mais de 600 estudantes de 200 escolas da capital



"Precisamos enterrar o golpismo de Bolsonaro e a sua ameaça à democracia. Esse Congresso é fruto de muita luta dos estudantes, que se mobilizaram, que organizaram a campanha dos títulos e que estão lutando para derrotar Bolsonaro", declarou o estudante Lucca Gidra, eleito presidente da entidade secundarista



# Economistas, evangélicos e ex-comandantes da PM do Rio manifestam apoio a Marcelo Freixo

A pré-campanha do de-putado federal Marcelo Freixo (PSB-RJ) ao governo do Rio de Janeiro divulgou um manifesto assinado por mais de 800 personalidades em apoio à candidatura. Entre eles há economistas, evangélicos, artistas e membros da área de segurança.

No texto do manifesto, Freixo é apontado como um candidato que está "mais maduro, experiente, transitando muito além dos casulos ideológicos e das bolhas doutrinárias, disposto como nunca a discutir os problemas concretos do Estado".

"Freixo é hoje um candidato competitivo, capaz de orgulhar e entusiasmar a sociedade, e de sensibilizar quem antes estivera além do alcance de um candidato restrito ao círculo das esquerdas", afirma o abaixo--assinado.

"Nós, que endossamos esta carta, estamos convictos de que para sairmos do atoleiro nós temos que colocar as diferenças de lado e trabalharmos todos juntos pelo bem comum, porque a sobrevivência de milhões de famílias depende disso", declara um trecho do documento. O movimento, chamado de "Virada RJ", é liderado pelo antropólogo e especialista em segurança pública Luís Eduardo Soares.

"Marcelo Freixo está pronto para disputar o governo do Estado do Rio de Janeiro, partindo de um patamar superior àquele do qual ele mesmo partira nas eleições majoritárias municipais", consta. No setor evangélico, a

carta foi assinada por nomes

como dos pastores Ariovaldo

Ramos, líder da Comunida-

de Cristã Renovada e Aécio

o ex-presidente do Banco Central (BC) e sócio-fundador da gestora Gávea Investimentos Armínio Fraga, o vice-presidente da Câmara de Comércio França-Brasil, Octavio de Barros, que foi economista-chefe do Bradesco por 14 anos e o sócio-fundador da Leblon Equities, Pedro Chermont. A relação inclui também o ex-diretor do BC André Lara Resende, um dos autores do Plano Real.

rior da Polícia Militar do Rio, coronel Antonio Carballo e o antropólogo e ex-chefe do Estado-Maior da PM, coronel Robson Rodrigues, manifestaram apoio à Freixo. O coronel Alberto Pinheiro Neto, ex--comandante do Batalhão de Operações Policiais Especiais



Freixo é pré-candidato ao governo do Rio

Pinto Duarte, membro da I Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB). assinou o documento.

Ex-ministros dos governos José Sarney (MDB), Entre os nomes da carta, constam economistas, executivos e empresários como Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT) também participam do movimento. Os ex-ministros da Fazenda Luiz Carlos Bresser-Pereira, Nelson Barbosa e Guido Mantega; o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão; o ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim; e a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva assinaram a carta.

Na segurança pública, o Comandante da Escola Supe-Artistas como Chico Buarque, José Padilha, Miguel Falabella, Taís Araújo, Wagner Moura, Marcelo Serrado e Glória Pires também aderiram ao movimento. Freixo tem como prin-

cipal concorrente o governador Claudio Castro (PL), que será apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro.



144 assassinatos registrados pela CPT

# Com Bolsonaro, violência no campo se agrava e mortes aumentam 75% em 2021

A política de desmonte do governo Jair Bolsonaro para o campo fez explodir a violência no campo nos últimos dois anos. Dados do Centro de Documentação da Pastoral da Terra Cedoc-CPT), revelam que em 2021, 35 pessoas foram assassinadas em conflitos rurais. A alta é de 75% em comparação com o ano anterior, quando foram registrados 20 homicídios.

Quando se trata das mortes por conflitos no campo — que não incluem os assassinatos —, a alta é de 1.100% na comparação entre 2021 e 2020. Foram 109 mortes no ano passado, contra nove no ano anterior. Nesta categoria, são incluídos os óbitos decorrentes das ações, mas não são homicídios, porém têm relação com o garimpo. Um caso, por exemplo, foi registrado em outubro de 2021, quando crianças indígenas foram sugadas por dragas em garimpo.

À região mais impactada é a terra indígena Yanomami, com 101 mortes, a maioria em consequência da ação da garimpeiros, segundo o relatório. Os dados são parciais, mas já contabilizam, no total, 144 óbitos por assassinatos (35) e conflitos (109). O levantamento completo será divulgado pela CPT na próxima segunda--feira (18). O relatório parcial foi divulgado no dia 10, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Só Rondônia responde por 11 do total de homicídios ocorridos no campo em 2021. Em agosto, na região de Nova Mutum, em Porto Velho, uma operação policial resultou na morte de três trabalhadores sem-terra. À época, outras cinco pessoas ficaram desaparecidas, segundo

"A área onde aconteceu mais esta tragédia rondoniense está situada nas proximidades da região do Acampamento Dois Amigos e do Acampamento Thiago dos Santos, em União Bandeirantes, distrito do município de Porto Velho. O fato ocorreu na área da Fazenda Santa Carmem, um latifúndio ocupado em janeiro de 2021 e que tem registrado diversos atos de violência na região de Nova Mutum-Paraná, norte de Rondônia", informa o relatório da Pastoral.

Em Roraima três indígenas Moxihatëtëa foram assassinados. Essa etnia habita uma área na região da Serra da Estrutura, na Terra Yanomami e vive em total isolamento, sem contato com outros indígenas ou não indígenas, e sobrevivem exclusivamente do que cultivam e caçam na floresta. Embora não tenham contato com os demais Yanomami, os Moxihatëtëa são considerados um subgrupo da mesma etnia, porque possuem o mesmo tronco

De acordo com a Associação Yanomami (HAY), eles costumavam migrar, mas a comunidade se estabeleceu na região da Serra da Estrutura há pelo menos 15 anos.

Além das mortes, outras violências como trabalho escravo tiveram aumento em 2021. O número de resgatados dessa prática mais que dobrou no campo no último ano. Os casos aumentaram 76%.

Das 101 óbitos, porém, é possível informar que em torno de 45 eram crianças. Nos últimos meses, fotografias de meninas e meninos muito magros, desnutridos, correram o mundo. Eles vivem na maior reserva indígena do país. São nove milhões de hectares dentro da Floresta Amazônica — uma área do tamanho de Portugal.

A maior parte das estatísticas foi apresentada no II Fórum de Lideranças Yanomami e Ye'Kwuana, ocorrido entre 4 e 7 de setembro de 2021, na região da Tabalascada, município de Cantá, ao norte de Roraima. Não se sabe as datas exatas de ocorrência das mortes.

Ao longo de 2021, invasões de garimpeiros ao território resultaram em assassinatos, agressões, ameaças, contaminação da água e desmatamento. Em muitos casos, os próprios garimpeiros são os vetores de doenças diversas, como a Covid-19. Cerca de 30 mil indígenas vivem na reserva, em mais de 300 comunidades.

## Secretários de Saúde alertam para falta de dipirona no SUS

Diferentes hospitais e unidades de atendimento médico estão relatando problemas relacionados à falta de dipirona injetável no tratamento de pacientes. O medicamento que auxilia no controle da febre e na redução da dor, é amplamente usado no sistema de saúde. O baixo estoque está relacionado com questões financeiras.

No final de março, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) alertou o Ministério da Saúde sobre problemas com a falta do medicamento e dificuldades de reposição da dipirona injetável. Agora, o cenário vem se confirmando.

O baixo estoque de dipirona injetável nos hospitais brasileiros está relacionada com o custo e regulação de preço dos medicamentos no Brasil. Atualmente, o analgésico não é produzido no país. Com isso, a demanda é suprida pela importação do remédio, sendo

apenas o envase nacional. A falta de incentivo à produção nacional de medicamentos agrava a situação, deixando a aquisição dos fármacos suscetível à variação do dólar e à especulação.

A presidente do departamento de farmácia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), Erika Michelle do Nascimento Facundes, alerta para o risco de desabastecimento e explica que outros analgésicos podem apresentar mais efeitos colaterais.

## Os três cuidados para que a comemoração do 1º de Maio não seja um tiro no pé

O 1º de Maio este ano será realizado na véspera de eleições decisivas para o futuro da nação e dos trabalhadores. Será um ato na defesa dos direitos dos trabalhadores, contra a carestia e pela democracia. Um ato contra os desmandos do governo fascista do Bolsonaro. Se realizará na Praça Charles Miller, em frente ao Pacaembu, com a participação de grandes artistas vinculados à luta dos trabalhadores, como Daniela Mercury, Leci Brandão entre outros. Se bem feito, ajudará muito e, se mal feito, atrapalhará

Cuidado nº 1 - Discutir com a CUT para que não permita que os militantes com a camiseta da CUT vaiem o deputado Paulinho da Força, presidente de honra da segunda maior central, a Força Sindical, que dirige o maior sindicato operário do país, os Metalúrgicos de SP e é presidente do Solidariedade, como lamentavelmente aconteceu no ato das centrais sindicais com o presidente Lula agora em abril, ou quando vaiaram Miguel Torres, presidente da Força, e Patah, presidente da UGT, em ato contra Bolsonaro, realizado no ano passado, na Avenida Paulista, em São Paulo.

Cuidado nº 2 – Solicitar à CUT que militantes com a camiseta da CUT não agridam fisicamente, candidatos concorrentes e seus familiares, particularmente as esposas, como aconteceu com Ciro Gomes no ano passado, já que podemos precisar do seu apoio no 2º turno.

Cuidado nº 3 – Evitar a qualquer custo de desconvidar aliados da luta contra o Bolsonaro, como foi desconvidado o governador Doria, que estava na linha de frente na luta pela vacinação, então, luta de vida ou morte para o povo – já que se trata de um chute na canela do aliado, impróprio para a tradição do movimento sindical.

Enfim: É preciso que o 1º de Maio seja amplo. Ou seja, tem que ser mais amplo que a campanha do Lula. Isto inclui todas as personalidades, candidatos, autoridades públicas e lideranças populares empenhados em derrotar o fascista. Numa palavra, reunir todos que são contra o Bolsonaro, privilegiando, especialmente, as lideranças de centro direita, democráticas e da chamada  $3^{\underline{a}}$  via, que precisaremos do apoio no 2º turno e para governar o país.

CARLOS PEREIRA

ventista e no Jardim

Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatísti-

ca (IBGE), a inflação

no mês de março subiu

1,62%. É a maior alta

para um mês de março

desde 1994, antes da im-

plantação do plano Real.

verno, desgraça pouca

para o povo é bobagem.

O presidente do Banco

Central, Roberto Cam-

pos, já avisou que a in-

flação prevista de 4,7%

para 2022 vai estourar

o teto da meta, de 5%.

e deve chegar a 7,1% no

fim do ano. Para o es-

panto de todos, Campos

disse estar surpreso com

a inflação. Se ele fosse

a um supermercado ou

feira, como qualquer

trabalhador, saberia

que isso virou rotina",

estamos atuando para

fortalecer essa luta con-

tra a carestia e contra

seu principal causador,

o governo Bolsonaro",

está marcada uma as-

sembleia com entidades

da zona leste da capital,

na subsede do sindicato

dos condutores, em São

Miguel, para pensar e or-

ganizar ações na região.

**MULHERES CONTRA** 

A CARESTIA

da de 70, mais uma vez.

entidades do movimento

feminino também têm

protagonizado ações de

denúncia contra os altos

Mulheres do Brasil

(CMB) e a Federação

das Mulheres Paulistas

(FMP) compõem essa

gama de entidade fe-

ministas que, desde o

governo Bolsonaro, e

principalmente no con-

texto da pandemia, vêm

cumprido importante

papel na organização de

atividades de combate à

fome, que passou a ser

assunto cada vez mais

corriqueiro na vida do

Com a campanha

"Mulheres contra a ca-

restia", as entidades

têm, assim como no mo-

vimento comunitário,

organizado atividades de

arrecadação e distribui-

ção de cestas básicas e,

principalmente, buscam

organizar as mulheres

para combater a política

econômica deste gover-

no. "Para nós da FMP e

CMB, não há luta mais

importante do que com-

bater a carestia, porque

se não tem comida na

mesa, se nossos filhos

não têm o que comer,

não é possível brigar por

outra coisa", enfatiza

Karina Sampaio, jorna-

lista e diretora da CMB.

povo.

A Confederação das

preços dos alimentos.

Assim como na déca-

No próximo dia 19,

repudia Tonhão.

completou.

"Como para esse go-

De acordo com o

Paranapanema.

## Entidades realizam ações de combate à carestia: "Falta comida na mesa"

A grave crise econô- dondo, na Cohab Admica que o país enfrenta e a disparada da inflação, provocada especialmente pela elevação dos preços dos combustíveis, dos alimentos e do gás de cozinha, aliada ao crescente desemprego, tem condenado uma parcela cada vez maior da população à fome.

Diante dessa situação, entidades do movimento social vêm fortalecendo a organização de ações de combate à carestia. Dentre elas está a campanha "Abaixo a carestia que a panela está vazia", movimento que surgiu no final do ano passado por iniciativa do Movimento de Defesa da Moradia (MDM), na zona sul da capital paulista. Daí em diante, diversos grupos e entidades têm se aglutinado e expandindo para outras regiões.

de seus organizadores e membro do MDM, Antônio Pedro, o Tonhão, com a crescente participação de entidades, formou-se uma coordenação que se reuniu diversas vezes na Câmara de Vereadores e continua seu processo de organização, convidando associações de moradores, entidades do movimento social times de futebol e qualquer grupo ou coletivo que queira debater formas de enfrentar o problema da carestia.

"Esses grupos e entidades têm liberdade para organizar e realizar suas atividades. Já foram feitas mais de uma dezena de atividades e estão pipocando muitas outras. Essa é uma demanda real e há a necessidade que se faça a luta por ela", explica.

Tonhão lembra que durante os anos de 1970 e 1980, o movimento contra a carestia pulsava na periferia das grandes cidades, mesmo sob a ditadura. "Mulheres da periferia se levantaram e enfrentaram a carestia e o medo dos militares para exigir controle de preços dos gêneros de primeira necessidade e aumento de salários para seus companheiros - operários, cujo sindicatos estavam na ilegalidade. Foi uma década de organização que, na base, trouxe muito aprendizado do "saber e fazer" popular. Um levante precisa acontecer novamente para o despertar do povo".

enfatizou O Movimento tem organizado a maior parte das atividades na Zona Sul e, só nesta semana, já realizou ações na Comunidade do Cai-Cai e no Jardim Alfredo, na região da Guarapiranga e no Jardim Souza. Para o próximo sábado (16), o movimento organiza atividades no Capão Re-

'Inaceitavel e revoltante', reagem servidores à proposta do governo



Ministro da Economia, Paulo Guedes, defende arrocho geral dos servidores



# Lula diz às centrais que, chegando ao governo, revoga reforma trabalhista

o ex-presidente Lulá esidente, em outubro. "Meu compromisso é que, chegando ao governo, pode preparar passagem de avião, vocês vão a Brasília para discutir", declarou.

As centrais sindicais, em ato na Casa de Portugal, entregaram ao candidato à presidência, líder nas pesquisas, a pauta dos trabalhadores lançada na Conclat (Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras), no último dia 7 de abril, em São Paulo.

"Queremos uma parceria com as centrais para reconstruir o Brasil". Vamos recuperar, em quatro anos, o que eles destruíram", disse Lula. "Todo mundo vai sentar na mesa. E quero ouvir os compromissos de cada um sobre como pode ajudar a melhorar a vida do nosso povo. l

afirmou aos dirigentes Fiesp, da Febraban". dos Trabalhadores em sindicais que irá revo-gar a reforma traba-min, indicado a vice da rio e Aéreo, na Pesca e Îhista e criar uma nova | chapa, também presen- | nos Portos), em nome legislação se for eleito te, coordene a negocia-da CTB, Central dos ão entre sindicalistas e empresários.

Sobre a reforma tributária, Lula falou: "Há quanto tempo não tem reajuste da tabela do imposto de renda? Num país em que o pobre paga muito mais imposto que o rico. É por isso que vamos ter que fazer uma reforma tributária para quem tem mais pagar mais imposto".

O ex-presidente também falou sobre a situação dos trabalhadores de aplicativo. "A palavra 'empreendedor' é bonita. Mas você não tem direito a descansar, a férias, não pode ficar Natal e Ano Novo junto da família. Se machucar... Precisam tratar os trabalhadores de aplicativo de maneira respeitosa. Não pode entregar comida passando

Carlos Müller, presi- lafirmou.

Com a casa lotada, | Queremos também cha- | dente da CONTTMAF ex-presidente Lula | mar os presidentes da | (Confederação Nacional Γrabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, falou que os portos brasileiros e o transporte marítimo, que fazem parte da nossa marinha mercante, "são fundamentais para o programa nacional de desenvolvimentismo, para gerar empregos e para soberania nacional".

"O Brasil é grande produtor de commodities, de minério de ferro, de soja, de milho, e nesse momento não existe um navio brasileiro fazendo esse transporte. O setor portuário e naval pode ser promotor do desenvolvimento e da geração de empregos. E podem ajudar a financiar nosso desenvolvimento econômico. Neste sentido é um absurdo o sucateamento, a privatização e desmanche do setor",

CHARGE DO ÉTON

MESTRE, E O PREÇO DA GASOLINA COMO É QUE FICA? É SÓ FAZER UMA MOTOCIATA Para funcionalismo, "5% de reajuste está muito aquém das perdas inflacionárias"

vidores reagiram, nesta quarta-feira (13), ao anúncio de que o governo irá conceder 5% de reajuste linear ao funcionalismo, a partir de julho, conforme divulgado pelo Estadão.

A decisão indignou os servidores das Carreiras de Estado, os docentes das instituições federais, auditores da Receita, os servidores do Banco Central e da Polícia Federal e poderá incendiar ainda mais o movimento em defesa de reposição salarial.

Isso porque um reajuste de 5% está longe de repor as perdas inflacionárias, que atualmente está entre 30% e 40%, afirma o presidente do Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), Rudinei Marques. "Recomposição de 5% é mais do que inaceitável, é revoltante", afirma.

"Para os servidores, o ideal seria algo mais próximo aos percentuais de perda do poder aquisitivo no período. Um reajuste de 20% agora seria razoável, e a gente poderia corrigir o restante nos próximos anos", diz Rudinei, destacando que, com essa proposta, as mobilizações dos servidores deverão aumentar nas próximas semanas.

O índice de revisão geral 5% é muito aquém da perda inflacionária" reforça diz Paulo Oshiro, presidente do Sindifisco Nacional de São Paulo, em declaração à Folha de S. Paulo.

"INSUFICIENTE"

Fabio Faiad, presidente do Sinal (Sindicato Nacional dos Servidores do Banco Central), afirma que "o reajuste de 5% é muito pouco, haja vista a inflação acumulada do governo Bolsonaro já ser superior a 20%. Tal proposta, se for concretizada, pode significar negociação, mas para nos e insunciente

O dirigente do Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior), Amauri Fragoso de Medeiros, também considera a medida como um recuo do governo diante da pressão dos servidores e uma vitória do movimento, no entanto, "a carestia, com aumento de combustíveis e desemprego, tem prejudicado o sustento dos ser- | necessidade", disse.

🗡 indicatos dos ser- į vidores. Estamos em pleno processo de construção de greve e isso não dá conta das nossas perdas salariais. Tenho a impressão de que os servidores irão ficar revoltados, já que 5% equivalem à inflação apenas deste ano, praticamente".

"DECEPÇÃO"

O presidente da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) também se manifestou sobre a proposta, ressaltando que, se confirmada, "será uma grande decepção para todas as categorias policiais, que vêm sofrendo diversas derrotas neste governo, além de pôr em descrédito o comprometimento do governo com a segurança pública"

"Os delegados federais não se opõem a qualquer aumento aos servidores públicos, contudo, o presidente da República precisa honrar os compromissos assumidos publicamente. A reestruturação é condição insubstituível para valorização dos policiais federais", afirma. Bráulio Santiago, presi-

dente da Unacon Sindical, que representa os servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU), que também estão om greve marcada para 4 de maio, reafirma que 5% é insuficiente para repor as perdas. "O governo também não deixou claro se fará reestruturações para carreiras específicas. A gente não aceita esse desalinhamento. Vamos aumentar a mobilização", afirma.

Para o secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Sérgio Ronaldo da Silva. a proposta de 5% não foi bem recebida entre os servidores, uma vez que a inflação acumulada nos três primeiros anos do governo Jair Bolsonaro (PL), que chegou a 19,9%. "A proposta do governo nao é agradável porque essa decisão não contempla o conjunto do funcionalismo. Significa um quarto do que o governo nos deve. Vamos fazer uma reunião amanhã para tratar do tema. Para além dessa questão, a proposta não contempla todo o ano, apenas a partir de julho. O servidor público está em uma situação cruel e 5% não vai atender nossa

# Delegados federais manifestam 'repúdio' a anúncio sobre reajuste

dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) repudiou, em nota, a proposta do governo de conceder 5% de reajuste linear ao funcionalismo, a partir de julho, conforme divulgado na quarta-feira (13).

A associação afirma que a proposta é uma "quebra desleal do compromisso" de Bolsonaro, que, em dezembro, havia prometido aumento salarial aos servidores da segurança pública.

A entidade cita "as diversas perdas sofridas pelos policiais federais durante este governo, que sempre teve entre suas bandeiras a segurança pública".

"A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) manifesta sua total indignação e repúdio à notícia de que o Governo Federal não cumprirá com o compromisso firmado pelo presidente da República de promover a reestruturação das forças policiais da

União", diz a nota. Segundo a ADPF, "até o presente momento, não houve nenhuma ação con-

A Associação Nacional | creta de respeito ao policial federal que arrisca sua vida no cumprimento do seu dever e não tem nem mesmo assegurada a pensão integral por morte aos seus familiares"

> A nota ressalta ainda que a Associação não se opõe a quaisquer reajustes aos demais servidores públicos, mas que, no entanto, "este Governo não está reconhecendo o sacrifício feito todos os dias pelos Policiais Federais que mesmo durante a pandemia continuaram atuando firmemente e batendo recordes de operações, ainda que com déficit de efetivo, trabalhando em constante sobreaviso, sem assistência psicológica ou sequer plano de saúde implantado".

E finaliza afirmando que "a Polícia Federal e os policiais federais precisam ser valorizados e a segurança pública tratada efetivamente como prioridade e não objeto de discursos vazios ou um slogan de campanha".

Os Delegados Federais não aceitarão calados esse desrespeito!", afirma a entidade.



"Será bom para <mark>o clima", alega o ministr</mark>o

# Ministro diz a alemães que "tomem banho frio" para atender às sanções de Biden

Robert Habeck, ministro da Economia da Alemanha, convocou cada cidadão a ajudar na "redução da dependência alemã da energia russa", ao mesmo tempo em que exaltou o "grande projeto conjunto", com o caro e poluente gás de fracking norte-americano.

O ministro da Economia alemão, o verde Robert Habeck, instou os cidadãos, diante da iminente escassez de gás, a tomarem banho frio e bem como a largarem os carros por bicicletas e fecharem as cortinas ao ligar o aquecimento. Fodas essas "medidas" sugeridas pelo ministro Habeck fazem parte do seu esforço para que os alemães se submetam ao veto de Biden ao fornecimento de gás russo ao país.

Segundo sua 'regra do polegar', "é sempre possível economizar 10%". 55% das necessidades de gás da Alemanha são fornecidas pelos russos, que sempre foram fornecedores confiáveis, mesmo no auge da Guerra Fria.

Agora, os reservatórios de gás estão no osso e Berlim, sob ordens de Washington, brecou o gasoduto Nord Stream 2 e decretou as "sanções do inferno" contra a Rússia, que desencadeou uma operação militar especial para proteger a população russófona do Donbass, ameaçada de limpeza étnica pelo regime de Kiev, e para desnazificar a Ucrânia e barrar sua anexação

Em entrevista ao grupo de mídia Funke, Habeck chamou cada alemão a contribuir "para reduzir a dependência da nação da energia russa", ao mesmo tempo em que exaltou o "grande projeto conjunto", com o caro e poluente gás de fracking norte-americano.

"Ficará mais fácil na carteira e irritará Putin", asseverou o ministro, acrescentando que "protegerá o clima acima de tudo".

Nas contas de chegar de Habeck, "fechar as cortinas enquanto aquece o apartamento no final da tarde economizará até 5% do consumo". 'Diminuir a temperatura ambiente em 1 grau permitiria economizar outros 6%",acrescentou, apontando que embora "possa não ser tão confortável, você não vai ainda congelar". Trocar o carro pela bicicleta "não apenas nos domingos" e retomar o home office.

 $Leitores \, do \, principal \, jornal \, alemão, \, Die \, Zeit, \,$ reagiram indignados aos desinteressados conselhos do ministro amigo do GNL americano.

#### SEM BANHO QUENTE: 'TOMA, PUTIN'

"Isso deixará Putin zangado" Inferno! Agora, se estou de mau humor, desligo o aquecimento para que o Kremlin sinta, e tiro a pressão. Senhor, os EUA colocaram a economia europeia em jogo por causa de algum tipo de aventura imperialista, e nós, os cidadãos, devemos nos adaptar a isso!", exasperou-se o leiţor Katev.

"Otimo conselho, senhor ministro! Cortinas? Quem as pendura hoje, exceto os moradores da cidade? A necessidade de aquecer menos as casas decorre do fato de que o preço do gás está subindo há vários meses e agora é três vezes mais alto do que em Abril de 2021. A propósito, aconselho você a pedir às pessoas que menos água quente", zombou Nogli.

"Citação:" Se você aquecer o apartamento e fechar as cortinas à noite, poderá economizar até 5% de energia. "Uau! Incrível! É necessário introduzir imediatamente cortinas suspensas obrigatórias nas janelas. O limite de velocidade nas estradas não é nada comparado a isso" brincou soisrecht.

"Quando volto do trabalho para casa às 23h, fico surpreso com a rica iluminação no centro da cidade. Os anúncios estão acesos. As vitrines estão bem iluminadas. Mas você não pode economizar lá?", indagou Bubgebube.

#### RESERVAS DE GÁS SÓ ATÉ O OUTONO

Mas Habech não é o único em Berlim que sabe o caminho das pedras para atravessar o inverno sob gás rarefeito. "Todo mundo está perguntando: 'o que posso fazer'", comentou Margrethe Vestager, Comissária Europeia para a Concorrência. "Você pode fazer duas coisas," ela recomendou. "Controle o seu próprio chuveiro e o do seu filho adolescente, e quando você desliga a água, você diz: 'toma, Putin'.'

Devemos fechar a válvula de dinheiro de Putin", exigiu Peter Hauck, chefe do departamento agrícola do estado alemão de Baden-Württemberg. "Isso significa que também precisamos fechar as torneiras de gás e petróleo para que a liberdade na Europa tenha uma chance. Você pode suportar 15 graus [Celsius] no inverno em um

suéter. Ninguém morre com isso!", asseverou. Já o chefe da Agência Federal de Redes da Alemanha, Klaus Mueller, em entrevista à n-tv, aconselhou os alemães a pensar duas vezes antes de tomar um banho quente se as autoridades decidirem colocar um embargo ao gás natural russo.

'Vocês terão que se perguntar se realmente precisam tomar banho quente sete dias por semana – com aquecimento a gás", disse Segundo Mueller, se a Alemanha cortar o fornecimento da Rússia, as reservas de gás no país durarão até o final do verão ou início do outono, o mais tardar.

#### "GÁS RUSSO É BASE DA INDÚSTRIA ALEMÔ

Na verdade, os problemas decorrentes da histeria contra a ação russa para desnazificar a Ucrânia vão bem além dos banhos frios ou de apelar para um suéter mais grosso.

Martin Brudermuller, executivo-chefe da BASF, o maior produtor de produtos químicos do mundo, advertiu que "o fornecimento de gás russo tem sido até agora a base para a competitividade da indústria alemã'

Ele também alertou que caso a Europa opte por entregas de gás liquefeito dos EÚA isso desencadeará, na forma de preços de energia significativamente mais altos, um 'desafio para a competitividade da indústria alemã e europeia".

> Leia matéria na íntegra em: www.horadopovo.com.br

# Glazyev: 'Ao reter reservas russas, EUA mina dólar como moeda global' Em entrevista a Pepe Escobar, economista



Glaziev defende "substituição de dólares e euros em nossas reservas cambiais por ouro"

# Moradores de Mariupol relatam inferno vivido sob domínio de nazis ucranianos

"Que vida pode haver sem uma casa? Todas elas pegaram fogo, as garagens queimaram. Tudo queimou. Nós fomos bombardeados pelo Exército ucraniano", contou um civil que está escondido em um abrigo antibombas em Mariupol, na região de Donetsk.

O jornalista independente Patrick Lancaster colheu depoimentos de diversas pessoas e famílias em Mariupol. Os relatos mostram que o exército ucraniano não estava permitindo que os civis deixassem

Em um abrigo antibombas construído no período soviético estão escondidas dezenas de pessoas. As pessoas contaram que suas casas foram bombardeadas pelos próprios militares da Ucrânia, que estavam atuando a mando do grupo nazista Batalhão Azov.

'Você disse ucranianos?", se certificou Patrick.

"Ucranianos!", respondeu o civil. "Isso aconteceu antes mesmo da Rússia aparecer aqui. Se fosse a Rússia, eu diria

para você, mas foi a Ucrânia". "Como você sabia que eram ucranianos?", questinou o cor-

respondente de guerra. Eles tinham braçadeiras azuis e bandeiras ucranianas", relatou um homem. Segundo ele, os bombardeios começaram antes que de qualquer tropa da República Popular de Donetsk ou da Rússia serem vistos nos arredores da cidade.

Uma senhora entrevistada por Patrick Lancaster, chamada Olga Vladimirovna, disse que "não entende porque" os militares ucranianos bombardearam a cidade e atiraram em



O jornalista Patrick Lancaster (dir.) ampara moradora

Nós sempre nos consideramos ¡ ucranianos. Você vê? Nos contaram que o Batalhão Azov conseguiram influência sobre as Forças Armadas da Ucrânia", disse.
"Eu não sei porque bom

bardear um território onde cidadãos ucranianos estão e não sei porque as tropas que as tropas que são chamadas para nos proteger estão nos bombardeando'

O Batalhão Azov é um dos diversos grupos nazistas da Ucrânia que persegue e massacra a população de Donetsk por ser russófona e reivindicar autonomia.

Segundo essa senhora, o Batalhão Azov começou a tomar conta das ações do conjunto das Forças Armadas da Ucrânia com o passar da guerra.

"No começo, eles estavam até conduzindo operações militares entre si. Depois disso, tudo foi controlado pelo Azov. Eles não nos deixaram sair e isso é um fato! Nós não podíamos evacuar daqui", contou.

compatriotas. Essa mesma senhora con-"Nós não sabemos porquê. tou que um grupo de médicos,

acompanhados de suas famílias, tentou deixar Mariupol mas os ucranazis não permitiram.

'Nossos médicos tentaram sair, mas os milicianos ucranianos não deram a chance de atravessar o bloqueio" em uma ponte, disse.

"Médicos em oito carros tentaram evacuar junto com suas famílias. No momento em que estavam saindo, eles passaram sobre a ponte [que estava bloqueada pelos ucranianos] e eles disseram 'voltem, nós não

vamos deixar ninguém sair". Depois, os médicos tentaram sair por outro lugar da cidade. Os milicianos ucranianos "fizeram a mesma coisa, apontando uma arma para os médicos e dizendo 'voltem, nenhum de vocês

está autorizado a sair" A senhora ainda contou que as ambulâncias que estavam sendo usadas para transportar feridos para os hospitais da cidade foram sequestradas pelos azovistas. O transporte de feridos e suprimentos estava acontecendo somente através

de voluntários.

russo, Glasyev, avalia que a "transição está chegando ao fim com desintegração iminente do sistema econômico global baseado no dólar"

mista russo, Sergey Glasyev, destaca que o "sistema econômico baseado no dólar, que propiciou a dominação global por Washington" está diante de uma "desintegração iminente". "Ao congelar as reservas

cambiais russas em contas de custódia de bancos centrais ocidentais, os reguladores financeiros dos EUA, UE e Reino Unido minaram o status do dólar, do euro e da libra como moedas de reserva global. Esse passo acelerou drasticamente o desmantelamento em curso da ordem econômica mundial baseada no dólar", afirma Sergey Glasyev, membro da Academia Russa de Ciências e ex-assessor do Kremlin de 2012 a 2019, hoje Ministro Encarregado da Integração e Macroeconomia da União Econômica da Eurásia (EAEU), em entrevista a Pepe Escobar, colunista do site The Cradle, e analista geopolítico independente focado na Eurásia. A entrevista foi divulgada no dia 14 de abril.

O economista avalia que a "transição está agora chegando ao fim com a desintegração iminente do sistema econômico global baseado no dólar, que forneceu a base do domínio global dos Estados Unidos"

"Depois que as reservas russas em dólares, euros, libras e ienes foram congeladas, é improvável que algum país soberano continue acumulando reservas nessas moedas. Sua substituição imediata são moedas nacio-

nais e ouro", assinala. Na entrevista, o cientista sublinha que "o novo sistema econômico convergente que surgiu na RPC [República Popular da China] e na Índia é o próximo estágio inevitável de desenvolvimento, combinando os benefícios do planejamento estratégico centralizado, da economia de mercado, do controle estatal da infraestrutura monetária e física e do empreendedorismo".

Nas suas colocações, Glasyev manifesta ainda uma crítica à política econômica do governo ressaltando que "a política monetária do CBR (Banco Central da Rússia), implementada de acordo com as recomendações do FMI, tem sido devastadora para a economia russa".

"Há muito venho defendendo a substituição de dólares, euros, libras e ienes em nossas reservas cambiais por ouro, que é produzido | Sergey Glasyev.

a entrevista a Pepe em abundância na Rússia. Escobar, o econo- Infelizmente, agentes de influência ocidentais que ocupam papéis-chave nos bancos centrais da maioria dos países, bem como agências de classificação e publicações importantes, conseguiram silenciar minhas ideias",

constatou. O ministro responsável pela União Econômica da Eurásia aponta que "a base da parceria estratégica russo-chinesa é o bom senso, os interesses comuns e a experiência de cooperação ao longo de centenas de anos. A elite dominante dos EUA iniciou uma guerra híbrida global com o objetivo de defender sua posição hegemônica no mundo, mirando na China como o principal concorrente econômico e na Rússia como a principal forca de contrapeso. Inicialmente, os esforços geopolíticos dos EUA visavam criar um conflito entre a Rússia e a China".

E registra que, no entanto, "os interesses soberanos da Rússia e da China levaram logicamente à sua crescente parceria e cooperação estratégica, a fim de enfrentar ameaças comuns que emanam de Washington. A guerra tarifária americana com a China e a guerra de sanções financeiras com a Rússia validaram essas preocupações e demonstraram o perigo claro e presente que nossos dois países estão enfrentando. Interesses comuns de sobrevivência e resistência estão unindo China e Rússia, e nossos dois países são em grande parte economicamente simbióticos. Eles complementam e aumentam as vantagens competitivas um do outro. Esses interesses comuns persistirão a longo prazo. O governo chinês e o povo chinês lembram-se muito bem do papel da União Soviética na libertação do seu país da ocupação japonesa e na industrialização da China no pós-guerra. Nossos dois países têm uma base histórica sólida para a parceria estratégica e estamos destinados a cooperar estreitamente em nossos interesses comuns

"Espero que a parceria estratégica entre a Rússia e a RPC, que é reforçada pelo acoplamento da iniciativa "Cinturão e Rota" com a União Econômica da Eurásia, se torne a base do projeto do Presidente Putin da Grande Parceria Eurasiática e o núcleo da nova ordem econômica do mundo", enfatiza

## 'Sérvios e russos povos irmãos": multidão em Belgrado apoia desnazificação da Ucrânia

ram às ruas de Belgrado ਤੋਂ na noite de sexta-feira (15), levando bandeiras russas e sérvias e proclamando os dois países "irmãos para sempre" e expressando seu apoio à operação militar especial russa para desnazificar e desmilitarizar a Ucrânia, proteger a população russófona do Donbass e barrar a expansão da Otan até às fronteiras russas.

O mote da manifestação – "Não em Meu Nome" – foi o repúdio ao voto, na ONU, do enviado sérvio, pela suspensão da Rússia do Conselho de Direitos Humanos. Voto que contraria toda a lógica da política externa sérvia e que, segundo o presidente Aleksandar Vucic, foi dado sob "incontáveis e difíceis pressões" de Washington e de Bruxelas.

Apesar disso, Belgrado se recusa a impor sanções contra a Rússia. Foi a segunda grande mobilizacão em Belgrado em apoio à Rússia desde fevereiro.

Os manifestantes mar-charam pelo centro de Belgrado até a embaixada russa cantando: "Sérvios e russos – irmãos para



Ato em Belgrado exige fim das sanções à Rússia

via, Crimeia é Rússia!". À certa altura, os manifestantes desfraldaram um estandarte tricolor de 20 metros, que de um ângulo se via com as cores da bandeira da Rússia e de outro a bandeira da

Sérvia, registrou a RT.

Presentes também as bandeiras de Donetsk e Lugansk – as duas repúblicas do Donbass que Moscou reconheceu como independentes em fevereiro - e cartazes com o contorno de Kosovo, a província sérvia ocupada pela Otan, e o lema "Sem rendição". A Sérvia jamais reconheceu a 'in-

égide das tropas de ocupação da Otan.

Vucic, presidente da Sérvia, se desculpou por ter levado o país a votar pela suspensão da Rússia do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, logo se disse arrependido e denunciou que o voto foi obtido pelos Estados Unidos sob ameaça de cortes e sanções.

Com o clima contrário ao expansionismo da Otan esquentando e se transformando em mobilizações no país, Vucic reiterou que a Sérvia não irá aderir à "histeria patológica da Otan" contra a Rússia e que o país não e russos – irmãos para dependência de Kosovo', irá aderir às sanções que sempre!" e "Kosovo é Sér-decretada em 2008 sob Washington quer impor. irá aderir às sanções que

## desenvolvimento econômico "Cinturão e Rota" A Argentina se somou à lecomunicações, questões internacional.

Argentina passa a integrar o projeto chinês de

Iniciativa Cinturão e Rota (BRI, em inglês) durante uma reunião bilateral entre os presidentes Alberto Fernández e Xi Jinping, realizada no sábado (6) e oficializada nesta segunda-feira (11). O programa global de desenvolvimento de infraestrutura busca fortalecer relações comerciais, políticas e econômicas entre seus participantes.

Centrado no trabalho conjunto entre as duas nações, a medida ampliará investimentos em bens, serviços, saúde e setores produtivos e tecnológicos, incentivando um processo de transição energética equilibrado.

Maior país do continente a se somar ao programa, a Argentina passa a ser o 21º país da América Latina e do Caribe a aderir à estratégia lançada em 2013. O comércio entre os dois países aumentou exponencialmente na última década, alcançando o pico de US\$ 450 bilhões (R\$

4 trilhões) no ano passado. Publicado no Diário Oficial do Ministério das Relações Exteriores da Argentina, o documento, composto por seis artigos, prevê a troca de projetos de rotas, como ferrovias, pontes, aviação civil, portos, energia e te- meses antes.

que fortalecerão o sistema comercial baseado no direito

Da mesma forma, o texto detalha que as empresas serão incentivadas a construir em áreas de cooperação econômica industrial e comercial de acordo com a legislação nacional vigente.

O acordo também busca que as partes busquem a utilização de recursos nacionais para investimentos e comércio, bem como estimulem as instituições financeiras a apoiarem setores como infraestrutura, capacidade produtiva e comércio. Outro ponto estratégico abordado no tratado é o estabelecimento mútuo de empresas financeiras em ambas as nações, o que inclui a troca bilateral de moedas e possíveis transferências especiais de dinheiro.

O Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Quadro da Iniciativa do Cinturão Econômico da Rota da Seda e da Rota Marítima da Seda do Século XXI terá um prazo de três anos e será renovado automaticamente por períodos iguais de três anos, a menos que uma das partes comunique o seu abandono pelo menos três



Ninguém cancela os expoentes da cultura, eles "são patrimônio do mundo", afirma a poeta Yunna Moritz

# Cancelando Dostoiévski ou Tchaikovsky, o Ocidente não tira nada da Rússia – apenas de si

YUNNA PETROVNA MORITZ\*

Durante a Grande Guerra Patriótica, Goethe não foi retirado de nenhuma biblioteca soviética. Nenhuma orquestra excluiu Wagner do repertório. E hoje a Rússia também não recusa Taras Shevchenko ou

Ninguém cancela Twain e Dreiser. Ninguém pensa em expulsar O'Henry das bibliotecas. Ninguém jamais cancelará William Shakespeare e Öscar Wilde, ambos ingleses, e um deles homossexual.

Nós os amamos e vamos continuar a amar. Nós os valorizamos não por causa de sua nacionalidade, orientação sexual ou atitude em relação à escravidão. Mas porque eles são mais do que britânicos ou americanos, mais do que adeptos de qualquer visão política.

Eles são patrimônio do mundo. E a nossa cultura também. Ao aceitar amostras da cultura mundial, não empobrecemos a nossa, mas a enriquecemos.

Ao cancelar Dostoiévski ou Tchaikovsky. o Ocidente não tira nada da Rússia – apenas

Porque estamos falando de um patrimônio mundial para o qual contribuíram os americanos, os britânicos, os russos e representantes de muitos outros países. Tolstoi e Bulgakov não se importam como são tratados no Ocidente. Eles não podem ser menosprezados ou humilhados.

Porque os imortais não se importam com querelas politizadas. Você não os está cancelando, você está cancelando uma parte da grande cultura em si mesmo. E a Rússia nunca desistirá de Shelley, Villon ou Salinger. Não somos idiotas.

\* Poeta e tradutora, nascida em Kiev, na União Soviética, de uma família judia, 83 anos. Agraciada com Prêmio Ándrei Sakharov de Coragem Cívica do Escritor, concedido a personalidades vistas como 'dissidentes'. Teve seu talento reconhecido em 1961 com 'O Cabo do Desejo', baseado em șua jornada a bordo de um quebra-gelo do Ártico. Conhecida também por seus livros de poesia para crianças de "5 a 500 anos". Traduziu para o russo Federico García Lorca e Oscar Wilde. Em 1999, escreveu o poema "A Estrela da Sérvia", em reação ao bombardeio de Belgrado pela Otan: "A guerra já está em andamento/ Não com os sérvios, mas conosco".

## Militares ucranianos que se recusaram a atirar em civis: 'recebemos ordens para matar'

continuou o prisionei-

tou os acontecimentos

disse que os guardas

não usavam identifica-

ção de nenhum órgão

oficial ucraniano, como

o Exército ou a Guarda

Nacional, mas usavam

"bandagens nacionalis-

tas. Talvez fossem de

alguma subdivisão de

voluntários, não sei".

tem dezenas de gru-

pos de combate "vo-

luntários" de inspi-

ração nazista. Alguns

deles, como o Bata-

lhão Azov, chegaram

a ser incorporados às

Forças Armadas do

país, mas outros per-

manecem atuando de

forma autônoma, mas

sem nenhum tipo de

restrição do governo.

zes se descuidaram, ti-

nham bebido. Os neu-

tralizamos e por um

milagre escapamos

até Řubezhny, onde

estavam as subdivi-

sões da Milícia Popu-

lar de Lugansk... Não

sei como se chamam,

não tinham identifi-

cação", completou o

Outro soldado da

Guarda Nacional da

Ucrânia que foi pre-

so pelos russos contou

que também recebeu

ordens diretas para ma-

tar a população civil.

Depois de ter passa-

do apenas um mês em

treinamento militar,

foi enviado para a uni-

dade 30/36da Guarda

Nacional.

soldado ucraniano.

"A noite, os rapa-

Na Ucrânia exis-

O homem que rela-

ro de guerra.

"Em algum mo-mento, pessoas foram | tempo. Um dia, dois... Colocaram guardas", trazidas para lá, havia mulheres e homens... As pessoas que foram trazidas estavam com braçadeiras brancas, eram moradores de Rubizhne [na região de Lugansk l. Eles loutros soldados da Ucrânial colocaram todos na nossa frente e nos mandaram atirar em todos eles", relatou um militar da Guarda Nacional ucraniana.

O soldado se recusou, junto com dois colegas, a cumprir as ordens, que eram crimes de guerra, e foi preso pelo Exército ucraniano. Os três conseguiram fugir para uma cidade que está controlada pela República Popular de Lugansk e se entregaram.

Em vídeo gravado para o serviço de imprensa do governo da República Popular de Lugansk, os militares contaram que receberam "ordens de disparar e matar qualquer pessoa que se movesse, sem se importar se era civil ou não".

Conforme contaram, a Guarda Nacional trouxe um grupo de civis para que fossem fuzilados. 'Nós nos negamos a cumprir essa ordem horrível porque não podemos fuzilar a população civil. Foi um momento terrível".

"Por nos negarmos a cumprir a ordem, nos colocaram em um 'buraco' naquela mesma garagem. Ficamos lá não sei por quanto | Mais em horadopovo.com.br

Líder da oposição ucraniana está sendo torturado, denuncia esposa



Oksana, esposa do líder Medvedchuck, divulgou vídeo pela liberdade do marido

# Macron considera leviana atitude de Biden em qualificar Putin de 'genocida'

a atitude do presidente norte-americano leviana, Macron insistiu que, no lugar de Biden, "tomaria cuidado com esses termos" e alertou que a "escalada de retórica" não ajuda em nada nas negociações de paz.

Para o presidente francês, "as palavras têm um significado e devemos ter muito cuidado". "A palavra 'genocídio' deve ser qualificada por juristas, não por políticos", continuou.

Seu comentário foi feito depois de ser pressionado para aderir à posição de Joe Biden, que afirmou que Vladimir Putin é "um ditador [que] declara guerra e comete genocídio a

meio mundo de distância". Em entrevista, Biden insistiu na classificação: "Sim, eu chamei isso, de genocídio, porque ficou cada vez mais claro que Putin está apenas tentando acabar com a ideia de ser ucraniano".

A candidata que está disputando o segundo turno das eleições na França contra Emmanuel Macron, Marine Le Pen, também se distanciou de classificar Putin como "genocida". O genocídio "legalmente corresponde a uma definicão extremamente precisa que não pode ser dada nesta fase do conflito", pontuou Le Pen.

#### SECRETÁRIO-GERAL DA ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que 'o genocídio é estritamente definido no direito internacional. E para a ONU, contamos com a determinação legal final dos órgãos judiciais competentes".

"Deĭxamos a definição se existe ou não uma situação de genocídio para os órgãos judiciais que são relevantes nesse sentido".

A fala de Joe Biden, que está perdendo apoio entre os norte-americanos, teve que ser balizada pelo embaixador dos EUA na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Michael Carpenter.

Carpenter disse que Biden fez uma "determinação moral clara" e que o julgamento para decidir se há genocício ou não "vai levar algum tempo para ser concluído". O presidente ucraniano Vo-



Escalada retórica só prejudica negociações de paz, diz Macron

publicamente a visita do presidente da Alemanha, Frank -Walter Steinmeier, por ele apoiar as conversas e negociações de paz com a Rússia.

O governo ucraniano disse que Steinmeier "não era desejado" no país.

O primeiro-ministro da Alemanha, Olaf Scholz, saiu de seu país e afirmou que

Volodymyr Zelensky maltratou as lideranças alemãs porque não adotaram, como ele gostaria, a linha dada pelos Estados Unidos, que prega a expulsão total da Rússia da comunidade internacional, sem que ela possa conversar e negociar nada, assim como a reaplicação do macarthismo no terreno cultural.

A própria Ucrânia paralisou as negociações com a Rússia, o que estenderá ainda mais a guerra, enquanto Zelensky pede armas para todos os países aliados.

#### **EMBAIXADOR UCRANIANO**

O embaixador ucraniano na Alemanha, Andrei Melnik, se recusou a participar de um concerto com a participação de músicos russos e execução de obras de um compositor ucraniano, promovido pelo governo alemão como gesto de pacificação.

Melnik disse que "não

lodymyr Zelensky recusou <sub>I</sub> é nossa preocupação agora diferenciar entre russos maus e russos bons", que "agora são todos inimigos

Andrei Melnik criticou o governo alemão porque "encenou deliberadamente isso

como um 'sinal de paz' O embaixador da Ucrânia, cujo país foi usado como marionete pelos Esem defesa do presidente | tados Unidos e empurrado para a guerra, acredita que a recusa e a fala feitas pela os russos "querem destruir Ucrânia foram "um pouco irritantes, para ser educado". | a Ucrânia. E então está claro para mim que, provavelmente, mesmo depois da guerra, a Rússia continuará sendo um Estado inimigo".

Como se pode ver o cordão sanitário em torno de Putin que Washington tenta erigir apresenta, a cada dia, mais furos. Exemplo disso é o do governo francês, um dos mais importantes da Europa, o qual, ainda que Macron tenha tentado ficar a meio caminho e vacilando em romper em definitivo com a submissão aos EUA, como quando nega a qualificação de 'genocida' com referência a Putin, mas enxerga "crimes de guerra da Rússia na Ucrânia" que precisariam ser investigados, não deixa de ser uma mostra de distanciamento para apontar que a posição anti-Russa comandada pela Casa Branca – que já causou grandes prejuízos aos seus cidadãos através, por exemplo, do problema com o fornecimento de gás após as sanções à Rússia -, começa a fazer água.

prisão ilegal, cárcere clandestino e ameaça pública de membros do governo de "arrancar testemunho" do deputado Viktor Medvedchuk. E exigiu sua libertação pós prenderem o do em fatos e, também, deputado Viktor é estabelecido em alguns

Oksana Marchenko condenou o regime de Kiev por

de oposição da Úcrânia, os "serviços especiais" do regime de Kiev o mantêm sob tortura, na tentativa de obter uma confissão de culpa sobre supostas relações com a Rússia, alertou sua esposa Oksana Marchenko.

Em entrevista coletiva, a esposa disse que o dirigente do partido Plataforma de Oposição – Pela Vida já está sendo torturado, na ânsia de ser posteriormente ofertado em "troca de prisioneiros de guerra". Foi o próprio presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, quem ofertou Viktor, exibido algemado com uniforme do exército, para ser trocado por prisio-

neiros russos. A declaração do assessor do chefe do Ministério da Administração Interna da Ucrânia, Vadym Denisenko, no ar de um dos canais de TV, assinalou Oksana, aponta para os flagelos e atrocidades do marido. O representante do governo ucraniano disse que seria correto "fazer seu julgamento assim que possível, dar-lhe um termo apropriado, arrancar certos testemunhos dele e depois trocá-lo".

"Esta declaração comprova o desejo das autoridades de usar métodos físicos proibidos de influenciar Viktor para obter as declarações de que precisam. Em outras palavras, eles vão ou já estão lhe torturando", condenou a esposa, que advertiu para o uso de expressões como 'arrancar testemunho".

Oksana solicitou a todos que também prestem atenção nas fotos publicadas de seu marido, que comprovam que foi espancado já nas primeiras horas após a sua prisão. Em particular, apontou, possuía manchas tentaram esconder sob o cabelo. Além disso, no vídeo, ele tem "orelhas azuis inchadas, o que também serve como marca de violência física".

#### "Tortura física grave"

"Temos sérios motivos para acreditar que realmente usam a tortura para obter o testemunho desejado de presos políticos e de pessoas que as autoridades consideram censuráveis.

Medvedchuk, líder depoimentos pessoais de do maior partido funcionários de Viktor que foram detidos no final de fevereiro e no início de março. Muitos deles relatam tortura física grave", acrescentou a esposa.

A esposa do líder oposicionista denunciou que não sabe onde o marido se encontra, situação que não lhe permite dar qualquer tipo de proteção legal nem supervisão médica.

De acordo com Oksana, ela deixou a Ucrânia em 18 de fevereiro, falou com o marido em fevereiro e março, mas o contato foi rompido há várias semanas. Há dois dias, o pai da mulher tenta localizar o detido, mas em todos os centros de detenção é informado que ele não está.

Na última terça-feira (12), o Serviço de Segurança da Ucrânia anunciou a detenção de Viktor Medvedchuk, que vinha sendo mantido em prisão domiciliar, mas desapareceu no final de fevereiro, conforme informaram promotores ucranianos. Em outubro de 2021, o líder oposicionista foi acusado de traição e ajuda ao terrorismo.

Segundo o governo, em 2014, Medvedchuk, em conluio com a liderança da Ucrânia, organizou o fornecimento de carvão ao Donbass, território não controlado por Kiev, o que já lhe valeria uma penalidade grave.

O chefe do Comitê de Resgate da Ucrânia, Mykola Azarov, avalia que o líder oposicionista está sendo atropelado gravemente em seus direitos humanos e torturado, mas que não será morto pela solidariedade internacional.

O secretário de imprensa da Presidência da Rússia, Dmitry Peskov, ressaltou que o Kremlin monitorará o destino de Medvedchuk e está faze do uma conclamação para que haja uma supervisão rápida e eficiente sobre o seu tratamento e respeito aos direitos do dirigente oposicionista.

Oksana gravou uma mensagem em vídeo para o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky exigindo a libertação do marido. No mesmo dia, ela pediu ao presidente turco Recep Tayyip Erdogan para ajudar na libertação de Viktor Esse raciocínio é basea- Medvedchuk

## Astronautas chineses concluem a missão espacial tripulada mais longa do país

Três astronautas chi- | a China superou todos neses desembarcaram no norte da China no sábado (16) após 183 dias no espaço, disse a emissora estatal ČCTV, concluindo a missão espacial tripulada mais

longa do país até hoje. Zhai Zhigang, Ye Guangfu e Wang Yaping pousaram com segurança em uma pequena cápsula pouco antes das 10h, horário de Pequim (02:00 GMT), depois de passar seis meses no módulo central de Tianhe da estação espacial chinesa Tiangong.

CCTV mostraram a cápsula pousando em uma nuvem de poeira, com a equipe de terra que se manteve afastada do local de pouso correndo em helicópteros para alcançá-lo.

Houve aplausos quando os astronautas se revezaram para relatar que esta-vam "se sentindo bem". O Shenzhou-13 foi a segunda de quatro missões tripuladas para montar o Tiangong ["Palácio Celestial"].

Vetada pelos EUA de participar da Estação Es-

os bloqueios e por conta própria desenvolveu tecnologias para construir a Tiangong, a única estação espacial além da ISS – a qual, aliás, está no final de sua vida útil.

A China também realizou as façanhas de enviar uma sonda à Lua e de pousar – de primeira – um rover em Marte. China e Rússia anunciaram o plano de estabelecer uma base

Wang se tornou a primeira mulher chinesa a andar no espaço em novembro passado, quando ela e seu colega Zhai instalaram equipamentos da estação espacial durante um período de seis horas. O comandante da missão, Zhai, é um ex-piloto de caça que realizou a primeira caminhada espacial da China em 2008, enquanto Ye é um piloto do Exército de Libertação Popular.

O trio completou duas caminhadas espaciais, realizou vários experimentos científicos, montou equipamentos e testou tecnologias para construção futura dupacial Internacional (ISS), I rante seu tempo em órbita.

## **NBC** denuncia que Washington mentiu sobre uso de armas químicas pela Rússia na Ucrânia A mídia alistada na Otan deu porto de Havana à exibição escusa que vivem abanando?

destaque à 'notícia' de que as fake news da Casa Branca sobre a Rússia estar 'se preparando para usar armas químicas na Ucrânia' integrariam uma 'nova e ousada estratégia' para 'entrar na mente de Putin' e nada tinham a ver com a realidade nem base em quaisquer fatos, conforme registrou a NBC News.

'Não há evidências" de que a Rússia "tenha trazido armas químicas para perto da Ucrânia", asseguraram à NBC News "três funcionários dos EUA", falando sob anonimato.

Questão que mereceu um estardalhaço da NBC News, como se inventar falsidades e fabricar provocações fosse novidade e não fizesse parte do modus operandi de Washington há mais de

um século.

de um 'tubinho de antraz' no Conselho de Segurança da ONU pelo então secretário de Estado Colin Powell na véspera da invasão do Iraque, onde Sadam teria "armas de destruição em massa", até ao 'incidente no Golfo de Tonkim, no Vietnã.

'Linhas vermelhas' com 'armas químicas' não pararam de aparecer - uma provocação por vez dos 'Capacetes Brancos' na Síria – além dos hits 'Skripals' e 'Navalny', saídos do manual de bandeiras trocadas CIA/MI6.

Com Kinzhals hipersônicos, para que a Rússia iria querer usar o mais evidente pretexto dos últimos anos no Ocidente para intervir. as 'armas químicas'? Só para Do incêndio do Maine no dar à CIA e Pentágono a

Então, é um conto da carochinha que o regime Biden esteja "inovando" em alguma coisa quanto a mentir, fraudar e roubar. Afinal, foi isso exatamente que Mike Pompeo esclareceu ser o âmago do trabalho da 'Agência' – além de promover golpes e atentados.

O novo esforço global por mentir incluiu a divulgação de 'informações' sem pé nem cabeça nas redes sociais, segundo as quais Putin estaria sendo "enganado por seus próprios conselheiros, que têm medo de lhe dizer a verdade".

Quando, no mesmo dia, o próprio Biden foi questionado sobre isso, segundo as palavras dele, seria "uma questão em aberto".

Leia mais no site do HP

Imagens ao vivo da



Com a obtenção do DNA neandertal, pudemos compará-lo com o nosso DNA e assim entender melhor as diferenças entre essas espécies

GABRIEL ROCHA<sup>1</sup>,<sup>2</sup> E WALTER NEVES<sup>2</sup>

odas as pessoas vivas hoje fazem parte da espécie Homo sapiens que atualmente é a única espécie humana presente no planeta. No entanto, o cenário nem sempre foi esse. Num passado distante diversas espécies humanas caminharam contemporaneamente sobre a Terra. Os mais famosos, e não por acaso os mais | de ouro nas mãos. parecidos conosco, foram os neandertais.

Os neandertais foram indivíduos que habitaram a Europa e a Asia durante o período glacial, a famosa "Era do Gelo". Viveram entre 200 e 45 mil anos atrás, quando se extinguiram por razões ainda pouco conhecidas. Nos conhecemos essa espécie principalmente através de seus fósseis, os ossos petrificados desses sujeitos, além das ferramentas de pedra que eles produziram. Desse modo, sabemos um pouco de como e onde eles viviam, o que comiam e até como se pareciam. Os neandertais eram indivíduos muito parecidos conosco, tinham um cérebro tão grande quanto o nosso (às vezes até maior), provavelmente fabricavam vestimentas para sobreviver ao frio congelante e caçavam grandes animais da era do gelo. Comparados a nós eles eram mais baixos e mais parrudos, tinham entre 1,50 e 1,60 metro de altura e viviam em sociedades bastante sofisticadas, é possível até que estivessem pintando paredes de cavernas e usando colares como nós também fazíamos.

Até pouco tempo atrás, o que sabíamos dos neandertais se baseava principalmente nos fósseis e nas ferramentas, mas nos últimos anos nosso conhecimento dessa espécie deu um grande salto quando conseguimos recuperar seu DNA. O DNA basicamente é uma receita molecular que carrega as informações biológicas de um indivíduo. Assim, tivemos acesso a novos dados sobre essa espécie, para além daquelas disponíveis nos ossos e nas pedras. A partir desse material podemos investigar, por exemplo, quando essa espécie surgiu, seu modo de vida, e até questões como a cor dos cabelos e dos olhos. Ainda estamos muito longe de aprender a ler essa



Com a obtenção do DNA neandertal, pudemos compará-lo com o nosso DNA e assim entender melhor as diferenças entre essas espécies. A grande surpresa quando comparamos o material genético desses dois grupos foi que acabamos encontrando fragmentos de DNA neandertal no nosso próprio genoma. Em outras palavras, descobrimos que nós e você temos DNA de neandertais. Isso significa que, em algum momento do passado, nossa espécie se encontrou com os neandertais e, mais surpreendente ainda, se relacionou sexualmente com eles.

De maneira geral, cerca de 2% do genoma de todos os humanos que vivem fora da África é composto por DNA dos neandertais. No caso dos africanos isso não acontece porque o contato entre as duas espécies ocorreu apenas na Europa e na Ásia. Resumidamente, nossa espécie surgiu na África por volta de 200 mil anos atrás, alguns grupos saíram e se espalharam pelo mundo e outros permaneceram no continente africano. Como os neandertais habitavam a Eurásia, somente os grupos que saíram da África tiveram contato com eles, por isso os africanos atuais não possuem DNA neandertal.

Mas tem um ponto solto nessa história: se nós e os neandertais em algum momento chegamos a ter filhos juntos, será que de fato somos espécies diferentes?

As diferenças no esqueleto e agora no genoma apontam que sim. Se encararmos o crânio, podemos observar que a região que engloba o cérebro, o | futebol americano. Ainda | neurocrânio, na nossa espécie apresenta o formato arredondado de uma bola de futebol, ao passo que no caso dos neandertais o neurocrânio apresenta um formato mais alongado,





podemos olhar para o rosto, nossa espécie apresenta duas características que os neandertais não tinham, o queixo e a testa.

O formato geral do corpo também é bastante caractereceita, mas temos um pote | semelhante a uma bola de | rístico das duas espécies, en- | nhecemos também casos na | concordam que, mesmo cru-

quanto nós temos em média | um corpo mais alto e mais alongado, nossos primos extintos tinham um corpo

mais largo e compacto. Essas são algumas diferenças importantes entre nós e eles. Além disso, co-

natureza de espécies diferentes que também podem cruzar entre si e produzir filhotes saudáveis, é o caso, por exemplo, dos híbridos entre tartarugas-de-pente e tartarugas-cabeçuda. Dessa forma, os pesquisadores Acima, comparação dos crânios de um Homo sapiens (esquerda) e de um neandertal (direita) – Foto: Adaptado de DrMikeBaxter/ Wikimedia Commons Ao lado, representação do Neandertal -**Foto: Natural History** Museum UK

zando, nós e os neandertais temos diferenças suficientes para sermos classificados como espécies distintas.

Com a descoberta de DNA neandertal em nós, e com o conhecimento de que nossos ancestrais Homo sapiens tiveram filhos com eles, passamos a encarar esse grupo de uma maneira diferente. Não mais como os brutamontes que habitavam o imaginário popular, mas sim como uma espécie sofisticada e em muitos aspectos semelhante a nós. Os neandertais se extinguiram há cerca de 45 mil anos e não entendemos muito bem o que os levou a isso. Mas agora, o que de fato sabemos é que, ao menos 2% deles ainda vivem em nós.

<sup>1</sup> Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos, Departamento de Genética e Evolução, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Núcleo de Popularização dos Conhecimentos sobre Evolução Humana, Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo.